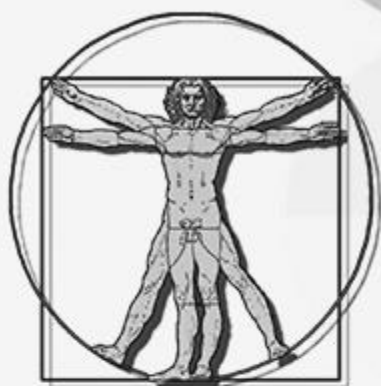


Revico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
e-ISSN 1677-3527

ANAIS DA XXXII MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA



Revico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

**ANAIS DA XXXII MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da XXXII MICO	P. 05
Mensagem do Vice-presidente da XXXII MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Extensão Universitária	P. 08
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 09
Modalidade Painel da Graduação	P. 10
Modalidade Painel da Pós-graduação	P. 25

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 16, número 1, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 16 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Jannerson Cesar Xavier de Pontes

Presidente da XXXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

É com muita felicidade que entregamos mais uma edição da MICO a todos vocês. Há 16 anos o nosso evento segue uma trajetória de sucesso, sempre buscando inovar a cada edição, trazendo temas de relevância à formação de graduandos e pós-graduandos, que incitem uma discussão construtiva e coesa, exercitando o senso crítico do nosso público e fortalecendo seus conhecimentos.

A temática desta 32ª edição "*SUS: A integralidade do atendimento nas especialidades da atenção secundária*" nos permitiu abordar temas como indicadores de saúde, organização dos serviços de saúde bucal e abordagens clínicas no âmbito da atenção secundária do SUS, enriquecendo nossos conhecimentos, os quais já podem ser aplicados na prática com propriedade por aqueles que tiveram a oportunidade de prestigiar as palestras e mesas redondas.

Nos reinventamos quando ousamos aceitar artigos para publicação nesta revista, o que agregou mais valor à mostra, nos trouxe mais visibilidade e despertou o interesse de diversos pesquisadores em produzir seus artigos para participarem do congresso. Sem esquecer também dos painéis eletrônicos apresentados como pesquisa científica, relatos de caso e experiência que confirmam a boa qualidade e o padrão elevado da produção científica local.

O sucesso da MICO é fruto de uma comissão comprometida e que ama o que faz, sempre apoiada pelo Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), o qual devo todos os agradecimentos em nome do evento.

Representar a MICO na posição de presidente é uma honra enorme. É um compromisso singular e que requer muito esforço, porém reflete a confiança do GPOCI em mim, como bolsista de iniciação científica, para capitanear esta mostra que é tão querida por todos nós.

Com júbilo apresento-lhes o anais da 32ª MICO e renovo a felicidade que é recebê-los em nosso evento!

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

Rênnis Oliveira da Silva

Vice-presidente da XXXII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao longo das 32 edições, a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), fomenta o saber científico por meio das palestras, debates e apresentações de trabalhos. Se reinventar é uma palavra que a cada semestre tem um peso maior, não é fácil organizar um evento com essa periodicidade e ainda assim motivar alunos e profissionais da área da Odontologia a estarem presentes na produção de trabalhos, nas discussões de mesas redondas e nas palestras que sempre trazem temas inovadores e atuais.

Nessa edição retomamos a publicação de Artigos na RevICO e essa sem dúvidas foi uma experiência engrandecedora que traz o evento para um novo patamar. Esperamos que assim, possamos contribuir ainda mais para a produção de ciência no estado da Paraíba.

Estar vice-presidente do evento é uma experiência que me permitiu desenvolver habilidades como espírito de liderança, empoderamento, autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe. Exige empenho e dedicação, e o resultado é gratificante, um aprendizado que levarei para toda a vida. Para qual gostaria de agradecer aos meus orientadores por confiarem o evento a Jannerson, a mim e a toda nossa comissão organizadora que sem esta não conseguiríamos esses excelentes resultados

Agradeço também a todos os participantes, que contribuíram para o sucesso do evento e a todos os palestrantes desta edição, que se dispuseram a partilhar conosco seu tempo, conhecimento e experiências profissionais. Para finalizar agradeço especialmente ao Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), que há 17 anos prepara alunos de Iniciação Científica e ajuda a tornar a MICO uma realidade.

Que a 33ª Edição do evento seja ainda mais proveitosa. Um Grande Abraço!

| INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Leticia Barbosa Raymundo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e à extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e o pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

Eduarda Onofre Gomes

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

O modelo baseado em ensino, pesquisa e extensão na qual a universidade pública se baseia, expressa seu compromisso com a sociedade e conduz mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem, colaborando assim, de forma efetiva para a formação profissional dos estudantes e fortalecendo os atos de aprender, ensinar e formar profissionais cidadãos.

A atuação da extensão universitária junto à comunidade disponibiliza, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na mesma. É um instrumento de inserção social, que aproxima a academia das comunidades adjacentes. Permite que os estudantes tenham experiências sobre a realidade profissional e das comunidades.

Pensando nisso, a 32ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia visa promover uma interação entre estudantes e profissionais que ao expor suas vivências, seja no ensino, pesquisa ou extensão irá proporcionar uma troca de experiências e discussões gerando novas perspectivas e aprendizado.

Agradeço a todos aqueles que se empenharam ao enviar os Relatos de Experiência e puderam compartilhar conosco, o trabalho que a Universidade propõe a comunidade e como essa experiência é engrandecedora.

EDITORES ACADÊMICOS

Francisco Naldo Gomes Filho (Graduando, UFPB).

Rênnis Oliveira da Silva (Graduando, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria Heloísa de Souza Borges

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Raíres Chaves da Silva Rodrigues

Thaynná Barboza Bezerra de Lima

Tainá Nascimento Falcão

Renata Dantas Barreto de Oliveira

José Maria Chagas Viana Filho

Isis Moraes Bezerra

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Arella Cristina Muniz Brito

Hugo Victor Dantas

Manuel Henrique de Medeiros Neto

Marília Michele Paixão de Oliveira

Panmella Pereira Maciel

Deborá e Silva Campos

PG01

Elementos supranumerários em região de pré-molares inferiores

Fernanda Yasmin Teixeira Rodrigues; Cynara Liane Jales Ataíde de Melo; Maria Soraya Pereira Franco Adriano; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
fernandayasminrodrigues@gmail.com

Introdução: Os dentes supranumerários são considerados como excedentes quando confrontados à dentição habitual da população. Podem ocorrer de forma unitária ou múltipla, na mandíbula, na maxila ou em ambas as arcadas, erupcionados ou impactados e sua manifestação, numericamente, pode ser apenas de um ou de vários dentes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico em que os dentes supranumerários estão presentes na mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, relatando a presença de dentes supranumerários. Foi constatado clinicamente a existência de dois elementos localizados bilateralmente por lingual, na região de pré-molares inferiores. O tratamento preconizado foi a remoção cirúrgica. Após os procedimentos de assepsia e antissepsia do campo operatório, realizou-se anestesia de bloqueio do nervo alveolar inferior bilateralmente. Executou-se o deslocamento mucoperiosteal, luxação e exérese, curetagem e limpeza do alvéolo, irrigação e sutura. Transcorrida uma semana, a paciente voltou para remoção dos pontos de sutura. **Conclusão:** o exame clínico apresentou os dentes supranumerários irrompidos, e a radiografia panorâmica serviu como complemento, sendo um exame de rotina de grande valia como auxiliar ao exame clínico. Assim um exame clínico, diagnóstico precoce, e planejamento da necessidade cirúrgica ou em alguns casos somente o acompanhamento radiográfico dos dentes supranumerários, devido à rizogênese incompleta, são fundamentais para se prevenir ou evitar complicações futuras como o surgimento de tumores, cistos, reabsorções radiculares, impaction de dentes permanentes e parestesias.

Palavras-chave: Dente supranumerário, etiologia, diagnóstico clínico.
Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

PG03

Associação de diferentes tipos de enxerto ósseo para realização de reabilitação implantossuportada

Josinaldo Maria da Silva Filho; Anderson Maikon de Souza Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Sírui Dan Inaoka; Natália Lins de Souza; Júlio Maciel Santos de Araújo; Ludmila Silva de Figueiredo; Anibal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
josinaldo.filho@live.com

Objetivo: Relatar um caso de reconstrução óssea para instalação de implantes por meio de enxerto ósseo autógeno associado a proteína óssea morfogenética e enxerto ósseo heterógeno. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, sem comorbidades associadas, compareceu para avaliação com queixa estética e funcional motivada por perda dentária ocorrida há cerca de 20 anos. Apresentava ao exame clínico, reabsorção óssea em altura e espessura, com pneumatização do seio maxilar. Foi operada para aumento ósseo por meio de enxerto ósseo autógeno *onlay* proveniente de região retromolar esquerda, fixado por meio de parafuso do sistema 1,5mm de forma compressiva (*lag-screw*). O seio maxilar esquerdo foi elevado e preenchido com uma associação de enxerto ósseo heterógeno com partículas de 0,25-1mm e proteína óssea morfogenética. A cirurgia transcorreu sem intercorrências, e a paciente evoluiu sem complicações. Após 08 meses, foram instalados 07 implantes SLA Active Roxolid para reabilitação implantossuportada. **Conclusão:** A reabilitação implantossuportada é um meio previsível para tratamento das perdas dentárias. Apesar do desenvolvimento de biomateriais com propriedades de osteocondução e osteoindução, o osso autógeno permanece como padrão ouro para as reconstruções ósseas.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Implantes Dentários; Reabsorção Óssea.

Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG02

Odontoma Extenso em Maxila: relato de caso

Isadora Serrão Wanderley; Ávilla Pessoa Aguiar; Fábio Correia Sampaio; José Wilson Noleto Ramos Júnior; Yuri Barbosa Alves; Thalles Moreira Suassuna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
isadora_wanderley@hotmail.com

Introdução: Odontomas são tumores odontogênicos benignos, considerados anomalias de desenvolvimento. Em sua constituição há esmalte e dentina, e alguma quantidade de polpa e cimento. São classificados em: complexo e composto. Este último consiste em vários denticulos (estruturas semelhantes a dentes) e aquele, em um aglomerado amorfo de esmalte e dentina. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar o caso de remoção cirúrgica de Odontoma Composto em maxila. **Relato de caso:** Paciente GNS, sexo feminino, 16 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Getúlio Vargas - PE apresentando aumento de volume na região vestibular da maxila esquerda com tempo de evolução de 3 anos. A paciente não relatava dor, mas tinha queixas estéticas e funcionais. Ao exame clínico notou-se ausência do elemento 23 e abaullamento ósseo endurecido à palpação, na região vestibular de pré-molares esquerdos. Através de Tomografia Computadorizada e radiografias, observou-se lócus contendo numerosas estruturas radiopacas (semelhantes e denticulos) e o elemento 23 incluso envolvido na lesão. Assim, o tratamento instituído foi remoção cirúrgica, no qual a lesão e os dentes foram removidos. O espécime medindo em conjunto 5,3 x 3,6 x 1,3 centímetros foi submetido ao exame histopatológico. O resultado microscópico apontou dentina madura, matriz de esmalte, ilhas de formação de cimento e tecido mesenquimal semelhante à polpa dentária, obtendo-se diagnóstico definitivo de Odontoma Composto. A paciente foi acompanhada durante um ano, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Os Odontomas são lesões comuns nos maxilares e o tratamento cirúrgico se mostra eficaz e com ótimo prognóstico.

Palavras-chave: Odontoma; Cirurgia; Hamartoma.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

PG04

Uso da artrocentese no tratamento do deslocamento de disco articular sem redução

Josinaldo Maria da Silva Filho; Anderson Maikon de Souza Santos; Natália Lins de Souza; Júlio Maciel Santos de Araújo; Ludmila Silva de Figueiredo; Murilo Quintão dos Santos; Davi Felipe Neves Costa; Anibal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
josinaldo.filho@live.com

Objetivo: Apresentar os benefícios da artrocentese no que tange à qualidade de vida de uma paciente atendida pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 26 anos, queixando-se de dor em articulação temporomandibular (ATM) esquerda e de limitação nos movimentos mandibulares. Ao exame clínico foi observado abertura bucal de 26mm, presença de deflexão para o lado esquerdo com limitação, e movimentos de protusão e lateralidade mandibular restritos. A partir das características clínicas associada ao exame de imagem, a mesma foi diagnosticada com deslocamento de disco articular sem redução. Foi então proposto para a paciente o tratamento com artrocentese, sob anestesia geral, aonde realizou-se a lavagem do compartimento superior da ATM com soro ringer lactato associado a fisioterapia ativa dos movimentos mandibulares durante o procedimento. Paciente encontra-se em um ano de pós – operatório apresentando abertura bucal de 40mm, restabelecimento dos movimentos mandibulares e com ausência de queixa algica. **Conclusão:** A realização da artrocentese na ATM é considerada a primeira linha de tratamento de disfunção temporomandibular que não respondem à terapia conservadora, por ser um método minimamente invasivo, com baixas taxas de complicações e apresentado excelentes resultados no pós – operatório.

Palavras-chave: Artrocentese; Articulação Temporomandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.
Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG05

Tratamento cirúrgico de odontoma composto em paciente pediátrico: caso clínico

Karlivânia Ferreira de Andrade; Sírius Dan Inaoka; Rodrigo Toscano de Brito; Francisco Paulo Araújo Maia*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

karlivania.7@gmail.com

Introdução: Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, sendo mais considerados como uma anomalia de desenvolvimento do que uma neoplasia verdadeira. Estas lesões são geralmente assintomáticas e identificadas em exames radiográficos de rotina. Achados clínicos como impação, anodontia, malformação e desvitalização dos dentes adjacentes podem estar associados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto em mandíbula após exame clínico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 10 anos, com queixa de abscesso dentário em região de elemento 41. Ao exame físico intrabucal somado a lesão endodôntica no elemento 41 foi identificado aumento de volume em parasinfise esquerda. Ao exame tomográfico foi observado imagem hiperdensa semelhante a vários denticulos agrupados de forma definida, sugestivo de odontoma composto. Tratamento cirúrgico foi realizado através de incisão trapezoidal envolvendo os elementos 35 a 42, desgaste ósseo e remoção da lesão. **Conclusão:** O diagnóstico precoce permite ao paciente evitar maiores complicações na vida adulta, sendo a excisão local simples da lesão a melhor forma de tratamento e prognóstico favorável.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; Cirurgia bucal; Patologia bucal.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

PG07

Variante cística do Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante (Pindborg) – Relato de caso

Maria Andreia Feitosa Gonçalves; Júlio Leite de Araújo Júnior; Tiburtino José de Lima Neto; Bárbara Vanessa de Brito; Laudence de Lucena Pereira; Lorenzo Bernardi Berutti; Marcos Antônio Farias de Paiva; José Wilson Noleto Ramos Júnior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mariaandrea1201@gmail.com

Introdução: O Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante (TOEC), também conhecido como tumor de Pindborg, é uma lesão benigna de origem epitelial que contempla menos de 1% de todos os tumores odontogênicos. Acomete geralmente paciente com idade entre 30 e 50 anos e não há predileção por gênero. Em 95% dos casos apresenta-se como lesão intraóssea, com 5% manifestando-se de forma periférica. A variante cística do TOEC é uma lesão rara. **Objetivo:** O presente estudo descreve um caso de TOEC cístico, bem como seu diagnóstico e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, com 35 anos, foi diagnosticado com TOEC e tratado no serviço ambulatorial de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB). A avaliação clínica apresentou aumento de volume em fundo de sulco vestibulo-maxilar direito e o exame radiográfico revelou invasão da massa lesional em todo o espaço correspondente ao seio maxilar direito. A análise histopatológica mostrou ninhos e cordões de células epiteliais poliédricas eosinofílicas moderadamente pleomórficas, cercadas por estroma fibromixóide, presença de matéria amiloide, anéis concêntricos de Liesegang e a presença de ponte intercelular proeminente. Foi colocado um dispositivo de compressão negativa na janela realizada para a biópsia incisional, comunicando meio oral e intracístico. **Conclusão:** A descompressão de TOEC císticos é uma abordagem válida que tem por objetivo diminuir o seu tamanho, para que, posteriormente, possa ser removido de forma mais segura, evitando danos a estruturas nobres por meio de enucleação e osteotomia periférica.

Palavras Chaves: Neoplasias Maxilares; Tumores Odontogênicos; Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

Área temática: 1 b – Cirurgia Bucomaxilo

PG06

Intervenção precoce de múltiplos dentes supranumerários

Lorenzo Bernardi Berutti; Júlio Leite de Araújo Júnior; Maria Andreia Feitosa Gonçalves; Diego Dantas Moreira de Paiva; Elma Mariana Verçosa de Nelo Silva; Murilo Quintão dos Santos; Marcos Antonio Farias de Paiva; José Wilson Noleto Ramos Júnior*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lorenzoberutti@hotmail.com

Introdução: A hiperdontia, ou dentes supranumerários, é uma alteração onde os dentes excedem a quantidade normal de elementos esperados na arcada dentária, com repercussões estéticas e funcionais. **Objetivo:** Abordar o manejo de múltiplos dentes supranumerários de um paciente pediátrico não síndrômico. **Relato de Caso:** Paciente masculino de 7 anos de idade foi encaminhado pela ortodontista para avaliação de seis dentes supranumerários em região de mandíbula.

Constatamos o retardo na esfoliação dos elementos 72 e 82 e, ao exame radiográfico, confirmamos a presença dos supranumerários impactados impedindo a erupção dos dentes 32, 33, 34, 42 e 43. Considerando-se que os elementos 32 e 42 já apresentavam 2/3 das raízes completas e o paciente apresentava repercussões negativas no desenvolvimento dentário optou-se pela extração imediata dos supranumerários. A cirurgia foi conduzida sem intercorrências sob anestesia geral por questões comportamentais. O paciente foi acompanhado por aproximadamente 10 anos e evoluiu adequadamente ao tratamento com a erupção espontânea dos dentes permanentes sem sinais de anormalidades. **Conclusão:** Uma das principais considerações sobre a intervenção em pacientes com dentes supranumerários consiste no momento ideal para a intervenção. O caso descrito demonstrou que, respeitando as características do paciente, a intervenção precoce para exodontia dos elementos supranumerários foi eficaz para a resolução e prevenção de problemas estéticos e funcionais sem efeitos deletérios à dentição permanente.

Palavras-chave: Dente Supranumerário; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Odontologia

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG08

Fibroma Ossificante : Relato de Caso

Mateus dos Santos Frazão; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Ana Luisa Almeida do Nascimento; Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; José Murilo Bernardo Neto; Júlio Leite de Araújo Júnior; Diego Dantas Moreira de Paiva*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

mateusfrazao96@hotmail.com

Introdução: Fibroma ossificante é uma lesão fibro-óssea benigna, de etiopatogenia controversa, crescimento lento, geralmente assintomática, predileção pelo sexo feminino na terceira e quarta década de vida, sendo a mandíbula mais envolvida. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão unilocular, que pode ter diferentes graus de radiopacidade. O tratamento frequente é a enucleação da lesão, podendo ser necessário a ressecção cirúrgica e reconstrução com enxerto ósseo. O prognóstico é favorável, com baixos índices de recidiva. **Objetivos:** Relatar o tratamento cirúrgico de um fibroma ossificante. **Relato de caso:** Paciente M.A.P.L., sexo feminino, 50 anos, procurou o ambulatório de CTBMF – HULW, queixando –se de aumento de volume em mandíbula, com evolução de 27 anos sem sintomatologia. Ao exame clínico, constatou-se um aumento de volume em região de corpo mandibular E, duro à palpação, medindo aproximadamente 5 cm de extensão, causando assimetria facial. Ao exame radiográfico, visualizou-se uma lesão radiolúcida na região de corpo mandibular E com limites indefinidos e possuindo forma irregular. Foi realizado uma biópsia incisional da região chegando - se ao diagnóstico clínico cirúrgico de fibroma ossificante. O tratamento se deu pela enucleação da lesão por curetagem para esvaziamento da loja óssea mais cauterização para evitar possíveis recidivas e exodontia dos elementos dentários envolvidos. **Conclusão:** É notória a importância do procedimento de biópsia, para assim eliminarmos qualquer possíveis diagnósticos diferenciais chegando a um diagnóstico definitivo, escolhendo a melhor forma de tratamento e tendo um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Fibroma Ossificante; Neoplasias; Biópsia;

Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo



PG09

Exodontia de elemento supranumerário no palato em paciente pediátrico: Relato de caso

Paloma Villar de Arruda; Paulo Ewerton Barros de Sena; Victor Matheus Rodrigues de Sousa; Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

paloma_villar_@hotmail.com

Introdução: Dentes supranumerários são definidos como dentes de desenvolvimento anormal que podem ocorrer tanto na dentição decidua como na dentição permanente, podendo ser únicos ou múltiplos, uni ou bilaterais permanecer impactados ou erupcionar na cavidade bucal e a sua etiologia permanece ainda desconhecida. Os dentes supranumerários podem trazer várias alterações na dentição normal, como complicações na erupção de dentes permanentes, posicionamento ectópico, além de intercorrências funcionais e estéticas. Quando diagnosticados, geralmente em exame de rotina, sua remoção cirúrgica está indicada. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar a remoção cirúrgica de um elemento supranumerário em paciente pediátrico. **Relato de Caso:** Paciente melanoderma, 9 anos, normossistêmico, assintomático, procurou a clínica escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, encaminhado da unidade básica de saúde para avaliação do retardo na erupção do dente 11. A mãe relatou descontentamento social do paciente, frente a tal situação. Foi feita radiografia panorâmica e constatado presença de elemento supra numerário, impedindo a erupção do elemento 11, ambos ainda inclusos, e feito o método de Clark para identificação da localização dos elementos. O paciente foi submetido a anestesia local, em ambiente ambulatorial para remoção do dente extranumerário e o mesmo evoluiu sem intercorrências durante todo o procedimento. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento proposto para este caso, teve como finalidade estética e desobstruir a via eruptiva do dente 11, já que o elemento supranumerário fatalmente causaria retardo de sua erupção.

Palavras-chave: Dente Supranumerário; Palato; Erupção Dentária;

Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

PG11

O ensino da escultura dental como parte fundamental do conhecimento técnico na formação do Cirurgião-Dentista: Um relato de experiência

Thais Paulo da Silva; Amanda Medeiros Gomes; Rodrigo Araujo de Melo e Silva Lucena da Nóbrega; Isabela Albuquerque Passos Farias; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Dayane Franco Barros Manguieira Leite*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,

thaispaulodasilva@hotmail.com

Introdução: A Escultura Dental visa prover a reprodução fiel da forma anatômica dos dentes naturais e proporciona ao aluno de graduação a oportunidade de desenvolver a habilidade manual que é fundamental para o trabalho de restauração e reintegração do dente ao aparelho estomatognático. **Objetivo:** Relatar a importância dos conhecimentos e habilidades adquiridos na disciplina de escultura dental como parte fundamental da formação do Cirurgião-dentista a partir da percepção da monitoria da disciplina. **Relato de experiência:** O monitor tem a oportunidade de participar de todas as atividades ministradas em sala de aula da e ainda auxilia os alunos quando os mesmos têm dúvidas sobre como e quais acidentes anatômicos esculpir de acordo com o passo-a-passo na técnica de ceroplastia de dentes articulados em manequim. Sabendo que o cirurgião-dentista se dedica ao tratamento de patologia nos dentes, boca e ossos da face e que a prática restauradora é um dos tratamentos mais frequentes na prática clínica ambulatorial, observa-se que saber reproduzir com cera os acidentes anatômicos dos elementos dentários permite que os alunos tenham maior facilidade ao chegar na clínica no momento que precisa aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos pois são de grande importância para recuperação da estética e função dos dentes. **Conclusão:** Os conhecimentos e habilidades adquiridos no decorrer das aulas da disciplina escultura dental são fundamentais para formação do cirurgião-dentista e permite aos monitores da disciplina maior percepção e precisão, pois vivenciam essa prática com maior frequência.

Palavras chave: Escultura; Monitoria; Anatomia.

Área temática: 1c - Anatomia

PG10

Exodontias múltiplas com adequação imediata do rebordo alveolar: relato de caso clínico

Susana Mairlla de Sousa Martins; Clenia Emanuela de Sousa Andrade; Maria Andreia Feitosa Gonçalves; Lucas Emmanuel de Moraes Neves; Sabrina da Silva Sousa Formiga; Leonardo Borges de Sousa Pereira; José Ivo Antero Junior; Pedro Everton Marques Goes*.

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

susanamartins450@gmail.com

Introdução: O osso alveolar é uma estrutura que depende da presença de dentes para se manter íntegro. Após perda dentária, ocorre remodelação ativa principalmente no primeiro ano pós-exodontia. Tais alterações podem gerar limitações na reabilitação protética, como irregularidades ósseas e de mucosa, bem como falta de suporte por reabsorção severa. Assim, as cirurgias pré-protéticas objetivam corrigir essas alterações, melhorando a habilidade protética. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de regularização de rebordo com finalidade protética. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos apresentou-se na clínica escola da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) com objetivo de realizar exodontias dos dentes inferiores para instalação protética. Após exame clínico-radiográfico, foi feito planejamento com divisão das exodontias em 2 sessões, iniciando pelos restos radiculares 45 e 46. Após 7 dias foram realizadas exodontias múltiplas dos elementos 33 ao 44, seguido da regularização de rebordo. Após as exodontias foi feito um retalho mucoperiosteal com relaxantes. Inicialmente foram removidas as porções dos septos interdentais e cristas alveolares utilizando a pinça goiva. Para regularização e remoção de espículas, foi utilizada broca de desgaste maxcut em baixa rotação sob irrigação com soro 0,9%. Após revisão da hemostasia local, seguiu-se a síntese através de sutura contínua festonada com fio de seda 3.0. Após 3 meses pós-operatórios, a paciente foi reabilitada com prótese inferior. **Conclusão:** O tratamento proposto mostrou-se adequado, visto que proporcionou à paciente a reabilitação desejada e atualmente a mesma não apresenta quaisquer queixas estéticas ou funcionais.

Palavras-chave: Prótese Total; Rebordo Alveolar; Cirurgia Bucal.

Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG12

Avaliação da Dor Pós-operatória na Endodontia de Dentes Com e Sem Vitalidade Pulpar

Maria Fernanda Gomes Primo; Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Izadora Tavares de Melo; Marcos Hércules Macedo de Souza; Fernanda Yasmin Rodrigues Teixeira; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

nandaprimo9@hotmail.com

Introdução: Uma das principais causas da procura ao dentista pelo paciente é a dor ou medo da dor. No caso do tratamento endodôntico a dor pós-operatória é um dos principais problemas encontrados pelo profissional, mesmo quando a anestesia é aplicada apropriadamente. **Objetivo:** Avaliar qual a ocorrência de dor pós-operatória de pacientes que se submeteram a tratamento endodôntico na clínica de odontologia do Unipê por alunos de graduação. **Metodologia:** O estudo foi feito na clínica escola do UNIPÊ utilizando um questionário para avaliar o grau de dor pós-operatória paciente durante o tratamento endodôntico. Foram selecionados 40 prontuários de pacientes que se submeteu ao tratamento endodôntico e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, concordando assim em participar do estudo, e foram excluídos os pacientes que não terminaram o tratamento ou menores de 18 anos. Ao final, os dados foram tabulados no programa estatístico graph pad (6.0). **Resultados:** Mais de 50% dos pacientes o tratamento endodôntico ocorreu nos incisivos superiores com a utilização da técnica coroa-ápice, sendo que 65% dos dentes avaliados tiveram diagnóstico de necrose pulpar. A dor pós-operatória foi desenvolvida em 55% da amostra, com intensidade leve e com duração máxima de 24h. Apenas 2% dos pacientes relataram ter edema e necessidade de medicação pós-operatória. **Conclusão:** Por fim, o estudo mostra que não houve diferença estatisticamente significativa na dor pós-operatória em dentes com necrose pulpar. No entanto a maior parte dos pacientes sentiram a DPO com intensidade leve-moderada, mas poucos utilizaram medicação como terapia coadjuvante.

Palavras-chave: Endodontia; Dor; Prognóstico

Área Temática: 2b - Terapia Endodôntica



PG13

Educação em saúde: relato de experiência com pré-escolares

Ana Beatriz Pires de Medeiros; Julia Maria Pacheco André Carneiro; Joanna de Ângelis Lucas Xavier; Greissy Kelly Emygdio de Melo; Éliada Araújo Gomes; Lara Rêgo Esteves; Monalisa Thayná da Silva Nunes; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

anapiremedeirosapm@gmail.com

Introdução: A Odontologia tem evoluído de um enfoque curativo e tradicional, com base no tratamento da patologia já instalada na cavidade bucal, a uma Odontologia Preventiva, que tem como foco evitar o aparecimento das doenças bucais por meio de orientações, visando promoção de saúde e prevenção de doenças no paciente. Sabemos que os hábitos são levados da infância até a fase adulta, destarte as crianças devem estar no centro das campanhas de educação à saúde bucal para que hábitos saudáveis sejam adquiridos e mantidos por toda vida. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo expor a experiência exitosa do projeto integrador (PI) realizado no segundo período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, aplicado em um CREI Municipal da cidade de João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** Foram realizadas através de metodologias ativas vídeos dinâmicos, pinturas, brincadeiras lúdicas, entrega de kits de higiene bucal e escovação supervisionada com o intuito de informar aos pré-escolares na faixa etária cinco anos de idade sobre cárie dentária, conceito, etiologia, prejuízos causados no elemento dentário e como prevenir o desenvolvimento da mesma. **Conclusão:** As crianças participaram efetivamente das brincadeiras e dos momentos de atividade prática, com descontração e aprendizagem, evidenciando a importância de utilizar metodologias ativas com o intuito de educar e orientar. Aos acadêmicos de Odontologia, o PI proporcionou aprendizagens e troca de experiências significativas para a vida pessoal de cada discente. Foi perceptível o compromisso que a Odontologia tem na sociedade como instrumento de transformação para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Crianças; Cárie Dentária.

Área Temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG15

Potencial erosivo de cervejas: análise do pH, titulação ácida e capacidade tampão

José Gabriel Victor Costa Silva; João Paulo Gomes Martins; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Fábio Correia Sampaio; Ana Maria Barros Chaves Pereira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

josegabrielvictor@gmail.com

Introdução: O consumo excessivo de bebidas ácidas é um dos fatores etiológicos mais importantes da erosão dentária. E, dentre as bebidas alcoólicas, a cerveja é uma das mais consumidas mundialmente, especialmente pelos jovens brasileiros, que iniciam o seu consumo por volta dos 14 anos. **Objetivo:** Analisar o potencial erosivo de cervejas, no modo natural e gelada, utilizando o pH, a titulação ácida e a capacidade tampão. **Metodologia:** As medições do pH inicial e titulação ácida foram feitas em triplicata, utilizando 50ml de cada bebida, até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada baseada nas variações de base adicionada e de pH. Os dados foram analisados, estatisticamente, pelo teste ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0,05$. **Resultados:** O pH das cervejas, em temperatura ambiente, variou de 2,63 a 4,57, e nas geladas de 2,84 a 4,78. Os menores valores de titulação ácida e de capacidade tampão foram da Skol®, enquanto que os maiores foram da Skol Beats Senses®. Todos os valores de titulação ácida e capacidade tampão foram superiores aos do controle. Para a variável pH, todas as cervejas apresentaram associação significativa com o controle, com exceção da Skol Beats Senses® ($p > 0,05$). Diferenças relacionadas à temperatura das cervejas foram observadas apenas para as variáveis titulação ácida e capacidade tampão. Correlações estatisticamente significantes foram verificadas entre o pH e a titulação ácida e entre a capacidade tampão e titulação ácida ($p < 0,05$). **Conclusão:** Todos as cervejas testadas demonstraram potencial erosivo diante das variáveis analisadas, com os seus valores de pH inferiores ao considerado crítico para o esmalte dentário (5,5).

Palavras-chave: Erosão dentária; Bebidas alcoólicas; Cerveja.

Área temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado

PG14

Relato de caso de paciente infantil com opacidade demarcada em dente decíduo

Beatriz de Lima Batista Neta; Amanda Medeiros Gomes; Maria Eliza Dantas Bezerra; Raissa Taynnar Albuquerque Lopes; Thays Matias Ribeiro; Franklin Delano Soares Forte; Jociannelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

beatrizdelimabn@gmail.com

Introdução: A opacidade demarcada é um defeito do esmalte dentário caracterizada por alteração qualitativa na translucidez do mesmo, que vai apresentar a superfície lisa com espessura normal e limites bem definidos com o esmalte sadio adjacente. A cor da lesão pode variar entre branca, creme, amarela ou marrom. Vários fatores etiológicos são citados como causa das alterações, mas sua etiologia ainda permanece desconhecida. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo descrever o caso clínico de uma paciente que buscou atendimento na clínica de cariologia da Universidade Federal da Paraíba, abordando as características clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento indicado. **Relato de Caso:** Paciente infantil, 10 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de cariologia da Universidade Federal da Paraíba para tratamento de rotina. Por meio da ficha clínica foram observados dados pessoais, hábitos alimentares, índice de sangramento gengival e odontograma. A paciente apresentou índice de sangramento gengival baixo, IHO-S regular, ceo-d 0 e CPO-D 0. Ao realizar exame clínico, observou-se uma alteração de cor em elemento decíduo, elemento 83. O diagnóstico, depois de descartadas outras possibilidades diagnósticas, foi de opacidade demarcada, que apresentava coloração creme. O tratamento proposto consistiu em profilaxia e aplicação tópica de flúor gel. **Conclusão:** O diagnóstico dos diferentes tipos de alterações do esmalte é importante para o cirurgião-dentista decidir qual é o melhor tratamento para cada situação. Uma anamnese detalhada e um exame clínico minucioso para diferenciar os defeitos do esmalte devem ser realizados com cautela, visando obter um correto diagnóstico.

Palavras-chave: Saúde bucal; Desmineralização dentária; Esmalte dentário.

Área temática: 3a – Cariologia/Tecido Mineralizado

PG16

Avaliação do teor residual de flúor nas águas de abastecimento público em um município Paraibano

Thays Matias Ribeiro; Maria Eliza Dantas Bezerra; Jociannelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: O flúor na água de abastecimento público possui a característica de agir de forma eficaz na prevenção à cárie dentária quando em concentrações adequadas, como também de causar danos locais diante de teores elevados. **Objetivo:** Analisar o teor residual de flúor nas águas de abastecimento público do município de Juripiranga - PB. **Metodologia:** Foram selecionados 4 pontos/mês na zona urbana do município. A coleta foi realizada de outubro de 2017 a março de 2018. Para análise, foi realizada a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência (900200). As amostras foram analisadas, em triplicata, na proporção 1:1 com TISAB II. Os potenciais de milivoltagem foram convertidos em mg/L utilizando para isso uma curva padrão com coeficiente de correlação $r^2 \geq 0,99$. O resultado da concentração de flúor foi obtido pela média das leituras das amostras analisadas. As amostras foram classificadas de acordo com o critério do CECOL que considera adequadas amostras no intervalo de 0,55 a 0,84 mg/L F. **Resultados:** O total de amostras analisadas correspondeu a 24, onde a média nesses seis meses para o município foi de 0,55 mg/L F. De acordo com o critério utilizado 50% das amostras foram consideradas adequadas e 50% inadequadas. Os meses de dezembro e janeiro apresentaram todas as amostras no intervalo ideal (0,55 a 0,84 mg/L F). **Conclusão:** Conclui-se que os níveis de teor de flúor residual no município apresentam valores considerados ideais de acordo com critério utilizado, ressaltando assim a necessidade de uma avaliação contínua para garantir o benefício gerando por esse composto sem ocasionar riscos à população.

Palavras-chave: Abastecimento de água; Flúor; Cárie Dentária.

Área temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado



PG17

Avaliação do pH e tritabilidade ácida de sucos de frutas típicas da região Nordeste

Yolanda Targino Medeiros dos Santos; Renata Dantas Barreto de Oliveira; Diego Figueiredo Nóbrega*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

yolanda.targino@hotmail.com

Introdução: Um baixo potencial hidrogeniônico (pH) e uma alta tritabilidade ácida são fatores que podem contribuir para a ocorrência de erosão dental. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o pH e a tritabilidade ácida de sucos de frutas típicas consumidas na região Nordeste. **Metodologia:** Foram utilizados sucos de sete diferentes frutas (polpas industrializadas): cajá, mangaba, caju, acerola, graviola, seriguela e tamarindo. Como controle negativo foi utilizado água destilada e como controles positivos utilizou-se Coca-cola® e suco de laranja (Natural One®). O pH das bebidas foi analisado por meio de um eletrodo de pH acoplado a um potenciômetro, previamente calibrado com padrões de pH 4,01 e 6,86. A tritabilidade ácida foi determinada por meio da adição de NaOH 1M até que cada bebida atingisse o pH 7,0. Os testes foram realizados em triplicata a temperatura ambiente (25°C) e os dados analisados descritivamente. **Resultados:** Com exceção do controle negativo, todas as bebidas apresentaram um pH abaixo de 5,5. As médias de pH variaram de 2,53 ± 0,01 a 4,00 ± 0,01, para a Coca-cola® e suco de laranja®, respectivamente. Os sucos de frutas típicas do nordeste tiveram um pH entre 2,90 ± 0,03 (cajá) e 3,87 ± 0,02 (caju). O suco de tamarindo apresentou uma maior tritabilidade ácida (1,65 ± 0,08), enquanto o suco de caju obteve a menor (0,51 ± 0,01). **Conclusão:** Os sucos avaliados são potencialmente erosivos, quer seja pelos baixos valores de pH encontrados (inferior àqueles considerados críticos para a dissolução do esmalte e da dentina), quer seja por sua elevada tritabilidade ácida (resistência ao tamponamento).

Palavras-chave: Erosão Dentária, Sucos de Frutas e Vegetais, Concentração de Íons de Hidrogênio

Área Temática: 3a - Cariologia/ Tecido Mineralizado

PG19

Interação multiespécie de biofilmes em superfícies de titânio

Nadiny Cezar Rodrigues; Loyse Martorano Fernandes; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nadinycrodrigues@outlook.com

Objetivo: Avaliou-se a interação microbiana de biofilmes de *C. albicans* (Ca) e *S. salivarius* (Ss), sobre superfícies de titânio. **Metodologia:** Espécimes de titânio foram esterilizados e submetidos à formação de película salivar por 60min a 37 °C, seguida da sementeira de Ca (ATCC 90028) e Ss (ATCC 7073), em biofilmes monoespécie e multiespécie, sendo as amostras incubadas por 24h (n=13/grupo) e 72h (n=16/grupo). Avaliou-se a dosagem de proteínas totais (PT), utilizando o ensaio de biureto. Os espécimes foram inseridos em 200µL de solução salina e agitados durante 2min. Após, 20µL foram dispensados em 1,0mL do reagente biureto e a leitura da absorbância realizada a 495nm. Para o padrão utilizou-se albumina bovina a 4g/dL. Os valores correspondentes a absorbância foram transformados em concentração e analisados pelos testes Kruskal Wallis complementado por Mann Whitney ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Quando comparados após 24h de cultivo, os biofilmes mono de Ca e Ss apresentaram diferença quanto a produção de PT (p=0,01). Já para o tempo de 72h, a produção de PT diferiu para os biofilmes Ca e multi (p=0,003), com valores de 0,08 e 0,10g/dL. Quando comparados os tempos de cultivo, verificou-se diferenças para os biofilmes de Ss (p=002) e multi (p=0,0002). **Conclusão:** A produção de PT no período de cultivo de 24h variou apenas entre os biofilmes mono, já no cultivo de 72h a diferença foi com os biofilmes multi. Quando comparado os tempos de cultivo não houve diferença para os biofilmes de Ca.

Palavras-chaves: Microbiologia, Candida albicans, Streptococcus salivarius.

Área Temática: 3b – Microbiologia

PG18

Efeito da suplementação de glicose na viabilidade de microorganismos polissacarídeos extracelulares de biofilmes de Streptococcus mutans

Larissa Suelen da Silva Lins; Arella Cristina Muniz Brito; Ísis Moraes Bezerra; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

larissassl@hotmail.com

Introdução: Indivíduos com diabetes descompensada apresentam maiores concentrações salivares de glicose, o que pode influenciar no crescimento de biofilmes de *S. mutans* e aumentar sua susceptibilidade à carie dental. **Objetivo:** Avaliar o efeito da concentração salivar de glicose na viabilidade de microorganismos e quantidade de polissacarídeos extracelulares de biofilmes de *S. mutans*. **Metodologia:** Biofilmes monoespécie de *S. mutans* (1×10^8 UFC/ml) foram desenvolvidos sob superfícies de dentina radicular bovina, as quais foram submetidas à formação de película adquirida por meio de saliva artificial por 4 horas, e divididas em quatro grupos (n=6) com concentrações de glicose de 0, 0,2, 0,6, e 1 mM, em meio tryptona e extrato de levedura (TYE). Os biofilmes foram imersos em solução de sacarose 10% por 5 min, seguida de lavagem em solução de NaCl 0,9% (3x/dia). Os meios foram renovados 2x/dia após a primeira e última exposição diária à sacarose. Os biofilmes se desenvolveram por 96 horas, em estufa a 37° C, em microaerofilia. Os biofilmes foram analisados quanto a viabilidade de microorganismos (UFC/ml), e quantidade de polissacarídeos extracelulares (ugPEC/mL). **Resultados:** Não foi verificada diferença significativa na viabilidade entre os diferentes grupos (p>0,05). Para dosagem de polissacarídeos (PECS e PECL), não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos suplementados com 0,2, 0,6 ou 1 mM de glicose (p>0,05). Todos os grupos apresentaram valores de PECS e PECL significativamente maiores que o controle (p<0,05). **Conclusão:** Maior concentração de glicose não interferiu na viabilidade ou na quantidade de polissacarídeos de biofilmes de *S. mutans*.

Palavras-Chaves: Streptococcus mutans, Glicose, Biofilmes.

Área Temática: 3b - microbiologia

PG20

A relevância das atividades lúdicas durante o tratamento de pacientes oncopediátricos – Um relato de experiência

Amanda Emmanuelle Costa Silva; Rayne Taveira Rocha do Nascimento; William Alves de Melo Junior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades – UNESC

amandaemmanuelle_odonto@outlook.com

Introdução: O desenvolvimento de atividades lúdicas em ambientes hospitalares é relevante principalmente quando se trata de crianças submetidas a tratamentos antineoplásicos, isto porque, estas atividades distraem a atenção dos pacientes trazendo para suas rotinas maior leveza nas horas de lidarem com o circuito cansativo e agressivo que a quimioterapia acarreta. **Objetivo:** Descrever a importância das atividades lúdicas no tratamento anticâncer em pacientes oncopediátricos em um hospital de referência na oncopediatria de Campina Grande – PB. **Relato de Experiência:** É possível perceber que as atividades lúdicas promovem a utilização de uma linguagem mais acessível as crianças através de fantasias, desenhos e macro modelos atraindo a atenção e despertando a preocupação das mesmas sobre a importância de manter uma boa higiene oral, evitando que os tratamentos sistêmicos sejam fatores desencadeadores de outras patologias ligadas a cavidade oral. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados, é notório que as atividades lúdicas são benéficas aos pacientes oncopediátricos, os estimulando na manutenção e prática da higiene oral, melhorando o estado psicológico e a qualidade de vida e facilitando a resposta aos tratamentos antineoplásicos pois, a frequência de como essas atividades são promovidas auxiliam na leveza de como o processo de internação da criança será bem sucedido.

Descritores: Oncologia; Educação em saúde; Higiene bucal.

Área temática: 4a – Odontopediatria



PG21

O uso do Laser de baixa intensidade no tratamento dos efeitos mucotóxicos da quimioterapia na oncopediatria – Um relato de experiência

Amanda Emmanuelle Costa Silva; Rayne Taveira Rocha do Nascimento; William Alves de Melo Junior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades – UNESC

amandaemmanuelle_odonto@outlook.com

Objetivo: Enfatizar a importância do uso do Laser de baixa intensidade, em pacientes oncopediátricos visto que a mucosite oral é um efeito colateral do tratamento quimioterápico e o LBI evita e trata tais impactos. **Relato de experiência:** O projeto de extensão universitária/PROBEX-UFCG, "Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica", tem como um de seus campos de interação o uso do LBI em pacientes oncopediátricos afim de melhorar a qualidade de vida das crianças que são beneficiadas com esse tipo de atendimento, isto porque, o LBI é uma ferramenta de baixo custo que não possui efeitos colaterais e tem rápidos resultados no tratamento das mucotoxicidades induzidas por quimioterapia já que o mesmo acelera a multiplicação das células ajudando na cicatrização da mucosite a curto prazo e, possuindo efeitos analgésicos de imediato, auxiliando no bem-estar do paciente. **Conclusão:** O uso do LBI é de extrema importância antes e durante o tratamento quimioterápico para evitar o desencadeamento da mucosite oral de graus elevados, vendo que, as crianças que são tratadas com o LBI de maneira profilática não chegam a possuir mucosites no grau III, ressaltando que o LBI evita o uso de outras drogas dentro do tratamento sistêmico podendo ser um fator totalmente associado a melhoria da qualidade de vida das crianças.

Descritores: Oncologia; Laser; Mucosite oral.

Área temática: 4a - odontopediatria

PG22

Vivências no cuidado em saúde bucal para pacientes oncológicos pediátricos – relato de experiência

Elza Cristina Farias de Araújo; Ana Maria Gondim Valença*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ecfaraújo@hotmail.com

Introdução: O câncer provoca, em crianças e adolescentes diagnosticados e em seus familiares, estresse emocional, alteração da convivência social e de suas atividades cotidianas. **Objetivo:** A partir de vivências num hospital de referência para tratamento oncológico em João Pessoa/PB, busca-se relatar as interações da equipe de saúde bucal com os pacientes oncopediátricos e seus pais/cuidadores. **Relato de Experiência:** Com a oportunidade de participar da equipe de odontopediatria atuando no hospital, constatei como o diagnóstico, tratamento e convívio de pacientes oncopediátricos pode influenciar suas vidas e dos seus pais/cuidadores. Pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico passam por mudanças de hábitos e rotinas, restrições, isolamento do convívio social, e medo da morte, além dos efeitos colaterais ao tratamento, como mucosite oral, alopecia e dor. Tudo isso causa um impacto na qualidade de vida dos pais/cuidadores, pois eles também abandonam seu cotidiano para dedicarem-se aos cuidados dos filhos ou familiares, além de sentirem muita tristeza com o diagnóstico e passarem por um grande abalo psicológico. Durante o tratamento, pais/cuidadores reagem diferente, consequentemente afetando a maneira da criança comportar-se frente ao convívio com a neoplasia e com o hospital, alguns enfrentando com mais desespero e desesperança, enquanto outros reagem com uma expectativa mais positiva. **Conclusão:** Crianças e adolescentes em tratamento oncológico e seus pais/cuidadores passam por estresse emocional e abalo psicológico, afetando sua qualidade de vida e saúde. A reação dos pais/cuidadores afeta a forma que os pacientes reagem ao tratamento e convívio hospitalar.

Palavras-chave: Câncer, odontopediatria, estresse psicológico

Área temática: 4a - Odontopediatria

PG23

Importância da manutenção da saúde bucal em pacientes oncopediátricos – relato de experiência

Gleison Duarte de Oliveira Andrade; William Alves de Melo Junior*.

Unifacisa – Centro Universitário

gleisonandrad@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de um projeto de extensão que busca atuar na prevenção de formação de placas bacterianas e na avaliação e tratamento da cavidade oral em um hospital de referência em oncologia de Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** O projeto "Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica" atua na realização de procedimentos com laser de baixa intensidade (LBI) em crianças e adolescentes em estado de tratamento químico e radioterápicos, no intuito de tratar e prevenir a mucosite oral. Ademais, o projeto busca realizar ações de promoção de saúde, utilizando intervenções lúdicas, orientação da higienização bucal correta e a distribuição de escovas e cremes dentais, prevenindo assim o surgimento de lesões orais decorrentes do tratamento oncológico. Devido a rotina estressante e a proibição de algumas atividades escolares e sociais, além do doloroso tratamento, os pacientes sofrem um grande impacto psicológico em suas vidas, favorecendo a diminuição de sua autoestima. Sendo assim, o projeto conta com uma equipe de graduandos em odontologia de três diferentes universidades da Paraíba que além de incentivarem o uso do LBI, buscam promover melhoria na qualidade de vida e saúde dos pacientes, oferecendo uma abordagem agradável e dessemelhante das que estão acostumados. **Conclusão:** É visível a importância do acompanhamento odontológico aos pacientes que são submetidos ao tratamento antineoplásico, visto que a presença de profissionais e estudantes nessa área tem fornecido uma melhor qualidade de vida, bem-estar e a diminuição de complicações de lesões bucais que possam agravar o estado de saúde dos internos.

Palavras-chave: Laserterapia, Saúde Bucal, Assistência a pacientes oncológicos.

Área Temática: 4a – Odontopediatria

PG24

Perfil socioeconômico, sistêmico e hábitos parafuncionais em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC) de João Pessoa – PB

Karina Tomé Fragoso; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Mariana Leonel Martins; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Alessandro Leite Cavalcanti; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitario de João Pessoa – UNIFE

karinaafragooso@hotmail.com

Objetivo: descrever os dados socioeconômicos, sistêmicos e hábitos parafuncionais em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC) de João Pessoa, Paraíba. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado em uma instituição de reabilitação do nordeste brasileiro, com amostra de 149 pacientes com PC de 2 a 18 anos e seus respectivos cuidadores. Foram coletadas informações socioeconômicas, sistêmicas e de hábitos parafuncionais dos pacientes, por meio de entrevista com os cuidadores. Os dados foram analisados descritivamente no SPSS versão 20. **Resultados:** observou-se uma prevalência de crianças e adolescentes do sexo feminino (59,1%) e idade entre 6 a 11 anos (43%). A maior parte dos cuidadores eram as mães (81,9%) e possuíam entre 19 a 34 anos (36,9%). Os cuidadores apresentaram mais de 8 anos de estudo (69,8%), mas apenas 14,8% possuem formação acadêmica. Grande parte possuem formação de cuidados em pacientes com necessidades especiais (64,4%). Quanto a localização da paralisia cerebral, 43,6% foram diparesia, já a disfunção mais prevalente foi a espástica (85,2%). Em relação a comunicação, grande parte possuía deficiência moderada (65,1%). Quanto aos hábitos parafuncionais, a maioria não realizava sucção de dedo (91,9%), chupeta (59,7%) e interposição de lábios (76,5%), entretanto grande parte possuía interposição lingual (65,1%). **Conclusão:** as crianças foram com maior frequência do sexo feminino e idade entre 6 a 11 anos. A grande maioria dos cuidadores relatam possuir formação de cuidados em pacientes com necessidades especiais. A paralisia mais frequente foi a diparesia e a disfunção espástica. O hábito deletério mais prevalente é a interposição lingual.

Descritores: Saúde Bucal, Paralisia Cerebral, Epidemiologia.

Área Temática: 4a - Odontopediatria



PG25

Perfil da atenção em saúde bucal ofertada a pacientes oncológicos pediátricos no Hospital Napoleão Laureano

Paula Maria Maracajá Bezerra; Maria Eduarda Alves Sampaio; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

paulamaracaja@gmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil da produção odontológica da equipe multiprofissional atuante no setor de Odontopediatria do Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa – PB, no ano de 2017. **Metodologia:** Os dados foram coletados da Planilha de Produção Odontopediátrica Hospitalar, preenchida diariamente pela equipe, registrando-se os atendimentos ambulatoriais e das enfermarias do hospital no referido ano. Procedeu-se análise descritiva dos dados, por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Nos 12 meses, foram realizados 3.119 procedimentos, dos quais 547 (17,5%) foram ambulatoriais, 2.562 (82,1%) foram executados nas enfermarias, além de 10 encaminhamentos (0,4%) para outras unidades de tratamento odontológico. O mês de abril apresentou a maior demanda (n=404;12,9%), enquanto que em janeiro houve a menor (n=73; 2,3%). Em nível ambulatorial, a maioria das consultas foi de caráter preventivo, sendo a aplicação tópica de flúor a conduta mais adotada, a qual repetiu-se 103 vezes. Nas enfermarias, houve 1.757 visitas aos leitos dos pacientes internos e 466 sessões de laserterapia em intervenção à mucosite oral, o mês com maior número de casos foi abril (n=105). A maioria dos encaminhamentos realizados foi para o serviço público de atenção secundária (n=4) para a realização de procedimentos odontológicos de maior complexidade. **Conclusão:** A equipe multiprofissional atuou principalmente no cuidado à saúde bucal de pacientes em internação hospitalar, destacando-se a laserterapia para tratamento da mucosite oral; além da realização de procedimentos odontológicos preventivos em nível ambulatorial.

Palavras-Chave: Odontopediatria, Assistência Ambulatorial, Oncologia

Área temática: 4a – Odontopediatria

PG27

Tratamento de Celulite em âmbito hospitalar: relato de caso

Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Isabella Saraiva Leão de Resende; Adriana de Moraes Correia; Liliãna Girão Barreto; Jordana Medeiros Lira Decker*.

Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

ruthvenancio22@gmail.com

Introdução: A maioria das infecções de origem odontogênica se origina a partir de necrose pulpar com invasão bacteriana no tecido periapical e periodontal, podendo levar à formação de abscesso. Quando a coleção purulenta não é capaz de drenar através de superfície cutânea ou mucosa bucal, o abscesso pode se estender através dos planos faciais dos tecidos moles, patologia que se denomina celulite. **Objetivo:** Mostrar a importância do dentista em âmbito hospitalar. **Relato de caso:** Paciente C. O. P., sexo feminino, 8 anos de idade, melanoderma, chegou para atendimento no Complexo de Pediatria Arlinda Marques, João Pessoa, PB, apresentando febre (38,8°), moleza, apatia, palidez e anorexia. Apresentava dor intensa na face, lado esquerdo da mandíbula, relatou dificuldade de se alimentar há uma semana e disse sentir fraqueza. A mãe da paciente relatou que houve aumento do volume na face nas 48 horas que antecederam a internação. O exame clínico extra oral mostrou celulite facial com envolvimento dos espaços faciais. O exame intra oral mostrou destruição coronária do elemento 36, acúmulo de biofilme nas áreas adjacentes e um quadro de gengivite avançado. Após 48 horas de antibioticoterapia endovenosa e melhora do quadro sistêmico, foi realizado em centro cirúrgico a drenagem extra oral do abscesso e a exodontia do elemento 36. Laserterapia de baixa intensidade foi usada para melhora na cicatrização e reparo tecidual. A paciente teve alta hospitalar após sete dias de internação. **Conclusão:** A presença do dentista na equipe multidisciplinar hospitalar se mostra cada dia mais evidente, visto que as lesões sistêmicas com implicações orais e vice-versa se fazem rotina neste ambiente.

Palavras-chaves: Celulite; Odontopediatria; Equipe Hospitalar de Odontologia.

Área Temática: 4a – Odontopediatria.

PG26

A importância da conscientização da escovação para pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos – Um relato de experiência

Rayne Taveira Rocha do Nascimento; Amanda Emmanuelle Costa Silva; William Alves de Melo Junior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades - UNESCS

raynetrn@hotmail.com

Objetivo: Conscientizar os pais e os pacientes oncopediátricos da importância da escovação correta durante o tratamento anticâncer evitando o acúmulo de placas bacterianas que aumentam a os efeitos colaterais nos ciclos quimioterápicos em um hospital de referência em oncologia pediátrica em Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** O projeto de extensão universitária -PROBEX-UFCG “Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica”, tem como uma de suas interfaces a realização de ações que promovem a saúde e a prevenção de patologias, usufruindo de meios lúdicos para transmissão de informações de maneira acessível e clara no entendimento das crianças submetidas ao tratamento sistêmico. Nesta ação foi utilizado um evidenciador de placas bacterianas, fantasias, macro modelos, escovas e pastas de dentes temáticos afim, de estimular a percepção da necessidade que a higiene oral possui durante o tratamento antineoplásico empregando a técnica de Fones que é a mais indicada para crianças com pouca habilidade manual. **Conclusão:** É notório que ações de promoção em saúde bucal no campo hospitalar e oncopediátrico é de extrema importância na inibição dos efeitos colaterais da quimioterapia em crianças. O uso do evidenciador de placas enfatizou que os hábitos de escovação nos leitos hospitalares não são adequados a situação que os mesmos se encontram e essas atividades melhoraram de maneira evidente a qualidade de vida dos pacientes já que, a escovação é a primeira medida profilática em termos de higiene oral. Assim, as crianças e seus cuidadores tomam consciência de onde podem melhorar na prática da escovação, evitando maiores danos à cavidade bucal.

Descritores: Oncologia; Promoção em saúde; Higiene bucal.

Área temática: 4a – Odontopediatria

PG28

Avaliação do efeito de uma bebida ácida sobre a rugosidade de cimentos de ionômero de vidro com diferentes protetores de superfície

Alana Cândido Paulo; Deborah Amorim Costa Poggi Lins; Maria Izabel Cardoso Bento; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Hugo Lemes Carlo; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

alanacandido@hotmail.com

Objetivos: Avaliar o efeito da Coca Cola® sobre a rugosidade superficial de dois cimentos de ionômero de vidro (CIV). **Métodos:** Foram confeccionadas quarenta amostras dos seguintes cimentos: CIV Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e Vitremer (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) em uma matriz, separadas em grupos (n=10) de acordo com o protocolo de proteção de superfície: sem proteção, verniz cavitário (Varnal – Biodinâmica, Ibioporã, Brasil), adesivo dentário (Adper Scotchbond Multipurpose “Bond” – 3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e o Finishing Gloss (3M/ESPE Saint Paul, EUA). Foram realizados quatro ciclos corrosivos diários de 90 segundos, com intervalos de 2 horas por um período de 5 dias, sendo as amostras mantidas em saliva artificial até que um novo ciclo seja realizado. A rugosidade superficial de cada amostra foi medida antes e após a imersão na Coca Cola®. A análise dos dados foi realizada através do Teste T pareado, para avaliação antes e após corrosão, em seguida o teste ANOVA One-Way e Tukey para análise dos resultados entre as técnicas de proteção ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Observou-se que independente dos CIVs os valores da rugosidade superficial dos CIV no momento inicial, assim, como no final foram semelhantes. Assim como, houve um aumento significativo dos valores de rugosidade superficial média após erosão química, e entre os grupos notou-se que antes do experimento, não existia diferença, no entanto, após o grupo protegido com adesivo foram maiores, com diferença significativa ($p<0,005$). **Conclusão:** Todos os protetores de superfície foram alterados, proporcionalmente, pela bebida ácida, inclusive as amostras sem proteção, modificando assim a rugosidade do CIV.

Palavras-Chave: Cimentos de ionômeros de vidro; Propriedades de Superfície; Teste de materiais.

Área Temática: 5a – Materiais dentários



PG29

Avaliação do efeito de diferentes protetores de superfície na microdureza de Cimentos de Ionômeros de Vidro submetidos à bebida ácida

Deborah Amorim Costa Poggi Lins; Maria Izabel Cardoso Bento; Aída Albuquerque Pontes; Fabíola Galbiatti de Carvalho; Hugo Lemes Carlo; Alana Cândido Paulo; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

debspoggi@hotmail.com

Objetivos: Avaliar o efeito de diferentes protetores de superfície na dureza superficial de cimentos de ionômeros de vidro (CIV) após erosão. **Métodos:** Foram preparadas quarenta amostras de cada CIV: Ketac Molar Easymix (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e Vitremer (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e divididas em grupos (n=10) de acordo com o protocolo de proteção de superfície: (1) sem proteção (controle), (2) verniz cavitário (Varnal – Biodinâmica, Ibiopará, Brasil), (3) adesivo dentário (AdperScotchbond Multipurpose “Bond” – 3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e (4) FinishingGloss (3M/ESPE Saint Paul, EUA). Foram submetidas a quatro ciclos corrosivos diários de 90 segundos, com intervalos de 2 horas por um período de 5 dias, sendo as amostras mantidas em saliva artificial até que um novo ciclo seja realizado. Foi realizada a microdureza Vickers de cada amostra antes e após a imersão na bebida de Coca Cola®. Os dados obtidos foram analisados através dos testes T-pareado, em seguida o teste ANOVA One-Way e Tukey foram utilizados para análise, entre as técnicas de proteção, de cada material, com nível de significância utilizado foi de 5%. **Resultados:** Observou-se que os valores foram diferentes entre os CIVs, como também os valores da dureza entre os momentos inicial e final após o ciclo erosivo, sendo a dureza das amostras sem proteção e com varnal diferente dos valores das protegidas adesivo e FinishingGloss nos dois momentos (p<0,005). **Conclusão:** Todos os protetores de superfície foram alterados, proporcionalmente, pela bebida ácida, inclusive as amostras sem proteção, modificando assim a dureza do CIV, portanto nenhum deles foram capazes de proteger o material.

Palavras-Chave: Cimentos de ionômeros de vidro; Testes de Dureza; Erosão Dentária.

Área Temática: 5a – Materiais dentários

PG31

Avaliação da qualidade de sono em pacientes com Disfunção Temporomandibular

Adrcy Halany Gomes da Silva; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; André Ulisses Dantas Batista*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

gomeshalany@gmail.com

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios envolvendo músculos, a articulação temporomandibular e estruturas associadas, podendo impactar na qualidade de vida, sono e aspectos psicossociais. **Objetivos:** Avaliar a qualidade do sono em pacientes com DTM atendidos nas Clínicas de Fonoaudiologia e Oclusão da UFPB. **Metodologia:** A amostra foi composta por 31 pacientes, onde foram aplicados 2 questionários: Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) para avaliar a qualidade de sono; Questionário Anamnésico (DMF) para verificar os sintomas e severidade da DTM. Foi realizado um exame clínico para verificar a severidade da DTM segundo o Índice Temporomandibular (TMI). Os dados foram analisados no SPSS (20.0) mediante estatística descritiva e inferencial (p<0,05). **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (87,1%), solteiros (71%) e média de 35,35 anos. Segundo o DMF, hábitos bucais (28/90,3%), ruídos na ATM (22/71%), cansaço ou dor muscular na mastigação (21/67,7%) e dores de cabeça (21/67,7%). A média do TMI foi de 0,38. Quanto ao sono, 58,1% tinham má qualidade, 51,6% relataram dormir mais que 7 horas por noite e 13 (41,9%) boa qualidade de sono, e dormia no mínimo 7 horas/noite, 80,6% não tomou medicação pra dormir no último mês e média do PSQI foi 7,23. Houve maior comprometimento na latência do sono (1,61±1,09), seguido por qualidade subjetiva do sono (1,48 ±0,81). O teste T não mostrou relação estatística entre TMI e fatores como sexo e qualidade de sono. **Conclusão:** Os pacientes avaliados demonstraram, em sua maioria, má qualidade do sono. Mais pesquisas são necessárias a fim de identificar melhor a relação entre DTM e qualidade de sono.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Sono.

Área temática: 6a – Oclusão / ATM

PG30

Interação entre pH de substâncias potencialmente corantes e alteração de cor da resina composta

Micaella Fernandes Farias; Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Eduarda Évilyn de Andrade Machado; Fernanda Yasmin Rodrigues Teixeira; Talita Maria Vieira; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÉ

micaellaff@gmail.com

Introdução: As resinas compostas são suscetíveis à descoloração por sua instabilidade quando exposta a vários tipos de substâncias principalmente as que contêm mais pigmentos. **Objetivo:** avaliar a interação do pH de diferentes bebidas (coca-cola, café, vinho, suco de uva artificial, açaí, fanta, molho de tomate e chá verde) e seu efeito na alteração de cor da resina composta. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no laboratório do UNIPÉ, sendo confeccionados 90 corpos de prova de resina composta da 3M-A2, distribuídos 9 em cada grupo imersos em 20 ml de cada substância. A leitura de pH foi realizada no momento anterior à imersão. Foram deixadas por 30 dias, com trocas de todas as substâncias a cada 3 dias. A cada troca os corpos de prova foram lavados em água corrente e imersos na substância corante. As leituras de cor foram realizadas com o VITA EasyShade: T1 (baseline), T2 (após 7 dias de imersão), T3 (14 dias de imersão) e T4 (21 dias de imersão) e T5 (30 dias de imersão). Foram excluídos os corpos que tiveram falha. **Resultados:** Para a resina Z250, os que estavam imersos na fanta foram de rosa-acinzentado para amarelo amarronzado, enquanto que na coca-cola que foi a substância mais ácida, os corpos apresentaram variação de matiz, croma e luminosidade, assim como no vinho tinto. No entanto o açaí manteve constante a matriz modificando apenas o valor. Já para a resina Z100 foi mantido a matriz de todos os corpos. Na resina Z350, a coca-cola seguido do café foram as que mais alteraram a cor. **Conclusão:** Por fim, o estudo mostra que a coca-cola é a substância que mais altera a cor, seguido de açaí e em terceiro lugar, o vinho.

Palavras-chave: pigmentação/ estética dentária / compósitos

Área temática: 5b- Dentística/ Paineleletrônico.

PG32

Abordagem hospitalar de estomatite herpética primária: relato de caso

Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Isabella Saraiva Leão de Resende; Adriana de Moraes Correia; Liliãna Girão Barreto; Kassio Rennan Sampaio Amorim; Jordana Medeiros Lira Decker*.

Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

ruthvenancio22@gmail.com

Introdução: Gengivostomatite herpética primária se manifesta quando o organismo entra em contato pela primeira vez com o herpesvírus humano simples. Mais comum em crianças de 0 a 5 anos de idade, também pode ocorrer em crianças mais velhas, em adolescentes e até em adultos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do dentista em âmbito hospitalar no cuidado a pacientes afetados por lesões na cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente E. F. C., sexo feminino, 8 anos de idade, deu entrada no pronto atendimento do Complexo de Pediatria Arlinda Marques, João Pessoa, PB, com queixa de lesões em lábios, placa esbranquiçada em língua, febre, anorexia, prostração, dificuldade de deglutição e desidratação. Após internação pela equipe médica do hospital, a equipe de Odontologia foi solicitada para um parecer. A hipótese diagnóstica foi de gengivostomatite herpética primária e candidose oral. A equipe médica prescreveu antibióticos e anti-inflamatórios para a condição sistêmica, para o tratamento das lesões orais foi prescrito Aciclovir (creme dermatológico 5%, 5 vezes ao dia durante 5 dias) e nistatina (1:100.000UI suspensão, 4 vezes ao dia durante 7 dias). Como tratamento coadjuvante foi aplicado laser de baixa intensidade na fase de vesículas já ulceradas (1J por ponto, uma vez ao dia durante 5 dias). Em 7 dias a paciente evoluiu bem, com retorno da alimentação via oral e recuperação da condição sistêmica, recebendo alta 8 dias após a internação. **Conclusão:** Reiteramos a importância da Odontologia Hospitalar no contexto da equipe multidisciplinar para o tratamento de lesões orais que tenham repercussão sistêmica.

Palavras-chave: Estomatite herpética; Odontopediatria; Equipe Hospitalar de Odontologia.

Área temática: 4a – Odontopediatria.



PG33 Intervenção terapêutica de doença imunologicamente mediada: Relato de Caso

Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Lino João da Costa; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogerio Ferreti Bonan*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
bell-10@hotmail.com

Objetivos: Compreender a importância de intervenção terapêutica em doenças imunologicamente mediadas; Relatar caso bem sucedido após realização de intervenção terapêutica. **Relato de Caso:** Paciente S.R.A.S., leucoderma, 64 anos, apresentou-se na Clínica de Estomatologia da UFPB, queixando-se de ulcerações dolorosas presentes em assoalho bucal e mucosa dos lábios com surgimento há 20 dias. Foi realizada detalhada anamnese e durante exame clínico intra-oral realizou-se uma manobra semiotécnica conhecida como sinal de Nikolsky, foi constatado o surgimento de uma pequena bolha no local após a realização da manobra, sendo uma característica presente em doenças vesículo-bolhosas. Diante do quadro clínico do paciente, foi realizada uma biópsia incisional em lábio superior para realização de análise histopatológica e confirmação da hipótese diagnóstica de pêfigo vulgar. Porém, tendo em vista a condição geral do paciente e grau de debilitação do mesmo, optou-se por iniciar um tratamento com um corticosteróide de uso tópico, sendo o medicamento de escolha o Propionato de clobetazol em forma de colutório e concentração de 0,05 mg durante 20 dias. Após 1 semana, o paciente retornou ao serviço e foi notada considerável melhora, sendo possível notar ao exame clínico, reversão completa das lesões. **Conclusão:** Diante do exposto, fica nítida a importância de ferramentas como a intervenção terapêutica em casos de doenças imunologicamente mediadas, aliando aspectos clínicos e farmacológicos, visando estabilizar a condição do paciente frente a afecções imunes, que provocam grande desconforto.

Palavras-chave: Terapêutica; Doenças imunológicas; Estomatologia.
Área temática: 7a – Estomatologia

PG35 Correlação de fatores socioeconômicos com a morbimortalidade de idosos internados por causas externas, fratura no fêmur e acidente de transporte

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Jannerson Cesar Xavier Pontes; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marialeticiabarbosa@hotmail.com

Introdução: A população idosa tende a ser mais vulnerável devido sua fragilidade, o que leva a um maior adoecimento. **Objetivo:** Verificar a correlação entre fatores socioeconômicos e de fragilidade com a morbimortalidade de idosos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico, transversal, com técnica de documentação indireta através do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP), com dados das 27 capitais brasileiras sobre a morbimortalidade referentes a idosos internados por causas externas, fratura no fêmur e acidente de transporte, além de dados socioeconômicos e de fragilidade, através do Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF), percentual de idosos morando sozinho e população total de idosos, entre os anos 2000 e 2015. Os dados foram analisados pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Todas as morbimortalidades apresentam correlação negativa para o IVSF ($r_{\max} - r_{\min} = -0,529; -0,177$). Entre 2000 e 2015, observou-se tendência para diminuição da internação por acidente de transporte ($r = -0,342$) e por causas externas ($r = -0,103$). Verificou-se correção positiva entre o total de idosos morando sozinho e as taxas de morbimortalidade ($r_{\max} - r_{\min} = 0,538; 0,271$). **Conclusão:** Fatores socioeconômicos (IVSF) do município apresentam correlação com a morbimortalidade de idosos.

Palavras-chave: Idosos, Fratura, Fragilidade
Área de concentração: 9b – Odontogeriatría

PG34 Análise comparativa da toxicidade oral em pacientes oncológicos atendidos em ambiente ambulatorial e nas enfermarias

Júlia Quintela Brandão de Gusmão; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Ana Karoline Vieira Melo; Phelipe Batista Arnaud Seixas; Gustavo Gomes Agripino; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jbgusmao@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante atividades realizadas nas enfermarias adultas e no setor ambulatorial de um hospital de referência em oncologia no Estado da Paraíba. **Relato de experiência:** No decorrer das atividades desempenhadas por um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, voltadas à pacientes acolhidos no Hospital Napoleão Laureano, ficou perceptível uma maior demanda de pacientes atendidos no setor ambulatorial (Grupo 1), possivelmente devido ao fato de a maioria das neoplasias malignas, atualmente, serem tratadas neste ambiente, estando a hospitalização indicada normalmente para pacientes imunocomprometidos. Por outro lado, o Grupo 2, contemplava pacientes atendidos nas enfermarias. Observou-se nos dois grupos a presença de toxicidades orais como mucosite oral e xerostomia. O Grupo 2 mostrou-se bastante sensível às alterações. A disfagia esteve presente no Grupo 1, porém apresentando-se com maior severidade no Grupo 2. A quimioterapia foi a terapêutica mais prescrita para o Grupo 2, diferentemente do Grupo 1, que não apresentou predileção por um tratamento específico. De acordo com as condutas preventivas e terapêuticas não foi observada distinção quanto à abordagem de escolha, todavia, a frequência de visitas foram maiores no Grupo 2. Para ambos os grupos, a laserterapia proporcionou melhorias nítidas na mastigação, deglutição, dor e salivação, reduzindo dessa forma as co-morbidades. **Conclusão:** Ante o exposto, torna-se evidente que pacientes internos foram mais acometidos pelas toxicidades, sendo essas, mais persistentes e debilitantes.

Palavras-chave: Protocolos antineoplásicos, Toxicidade aguda, Institutos de Câncer.
Área Temática: 7a – Estomatologia

PG36 Força da mão, coordenação motora, dependência e fragilidade em idosos institucionalizados na grande João Pessoa - PB

Rayssa Lucena Wanderley; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Ilky Pollansky Silva e Farias; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
wanderleyrayssa@gmail.com

Objetivo: Avaliar a relação entre a força da mão, coordenação motora, segundo os níveis de dependência e fragilidade em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnicas de observação direta extensiva e documentação direta. Idosos ($n=193$) vinculados a sete instituições de longa permanência na região metropolitana de João Pessoa-PB foram investigados quanto a força da mão (em Kg), utilizando um dinamômetro nas mãos dominante (MD) e não-dominante (MND). A coordenação motora da mão dominante (MD), não-dominante (MD) e ambas as mãos (2M) foi avaliada segundo o "Purdue pegboard test". A dependência nas atividades de vida diária e a fragilidade foram avaliadas segundo a Escala de Katz e questionário de Fragilidade de Idosos de Fried-modificado. Correlações estatisticamente significantes foram analisadas pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Com relação aos níveis de dependência, constatou-se correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) com a fragilidade ($r = 0,375$), força da mão dominante ($r = -0,353$), força da mão não-dominante ($r = -0,388$), pinos da mão dominante ($r = -0,388$), pinos da mão não-dominante ($r = -0,460$) e pinos de ambas as mãos ($r = -0,432$). O nível de fragilidade apresentou correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) com a força da mão dominante ($r = -0,163$) e a força da mão não dominante ($r = -0,284$). **Conclusão:** A força de punho de idosos institucionalizados está relacionada com a dependência e fragilidade, como também existe relação entre a coordenação motora e a dependência.

Palavras-chave: Idoso fragilizado; Instituição de longa permanência para idosos; Qualidade de vida.
Área temática: 9b – Odontogeriatría.

PG37

Relevância de tratamento conservador frente a lesões pré-malignas: relato de caso

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Amanda Raquel Guedes Barboza; Anna Rachel Soares de Souza Lima; Ayla Miranda de Oliveira; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonnan; Lino João da Costa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thayana.maria.navarro@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso em que a escolha de um tratamento conservador simultaneamente à proervação foi fundamental para regredir uma lesão com potencial de malignidade. **Relato de caso:** Paciente VPN, sexo masculino, 68 anos, leucoderma compareceu à Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) queixando-se de lesão crescente com coloração branca em lábio inferior originada há mais de um ano. Durante a anamnese o paciente relatou que fumava fazia mais de dez anos e afirmou se expor a radiação solar frequentemente. Aos exames extra e intra oral, foi percebido perda do limite anatômico do lábio inferior, crescimento de pelos nos lábios, presença de placa branca com bordas irregulares e áreas ulceradas em mucosa de lábio inferior no lado direito. O quadro apresentado foi compatível com queilite actínica e, pela idade do paciente, optou-se por não ser realizado procedimentos mais invasivos como a biópsia. Assim, houve a indicação para uso de hidratante labial associado a instruções de cuidados nos momentos de exposição aos raios solares. O paciente passou a ser acompanhado pelo serviço durante dois meses e, durante os retornos, notou-se melhora significativa das lesões. **Conclusão:** Um tratamento conservador é bastante efetivo se considerado as particularidades de cada paciente e as razões pelas quais determinadas condições apresentam-se na prática clínica. Nessa perspectiva, o caso demonstrou o sucesso de uma intervenção desse tipo na melhoria de lesões pré-malignas, como a queilite actínica. A proervação e orientação somaram-se a tal prática por fomentarem cuidados autônomos por parte do paciente.

Descritores: Odontologia, Tratamento Conservador, Evolução Clínica.
Área temática: 7a - Estomatologia

PG39

Osteomielite associada a trauma pós exodontia

Maria Eduarda de Araújo Cruz; Juliana Campos Pinheiro; Everton Freitas Moraes; Ricardo Luiz Cavalcanti Junior; Dyego Cruz Menezes; Danielle do Nascimento Barbosa; Pedro Paulo de Medeiros Campos; Rafaella Bastos Leite*.

Faculdade Nova Esperança - FACENE/FAMENE
eduarda.meloo@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso de osteomielite associada a trauma pós exodontia, localizado em região posterior de mandíbula esquerda e realizar uma discussão acerca dos tipos de tratamento e seus benefícios. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 44 anos, compareceu a clínica odontológica da UNIT e foi submetido a extração dos dentes 36 e 38, no alvéolo do 36 foi deixado um fragmento da raiz distal, quase dois meses após a data da extração, o paciente retornou a clínica com um abscesso extra oral com um período de evolução de 2 semanas. Após adequada anamnese, foi observado um aumento de volume do lado esquerdo na região mandibular, o qual não exibiu sintomatologia, não era móvel a palpação e continha secreção. Ao exame intra oral, apresentava uma fístula. Dessa forma, foi prescrito penicilina pra combater a infecção e após uma semana, foi realizada a reabertura, curetagem e drenagem da região. Parte do material foi enviado para análise histopatológica, e após confirmação, chegou-se ao diagnostico final de trauma pós extração. **Conclusão:** A osteomielite dos maxilares, nos dias atuais, está sendo mais bem entendida e tratada, devido ao acesso do paciente a procedimentos diagnósticos. Por outro lado, o desenvolvimento de microrganismos resistentes a antibióticos comumente usados, a presença de um maior número de indivíduos clinicamente comprometidos na sociedade e a falta de experiência e recursos diagnósticos por alguns clínicos ainda têm tornado difícil o controle e a prevenção dessa patologia.

Palavras-chave: Osteomielite; Exodontia; Trauma
Área temática: 7c - Patologia Oral

PG38

Displasia Ectodérmica Hipohidróica: Aspectos clínicos e radiográficos - Relato de caso

Maria Andreia Feitosa Gonçalves; Maria do Carmo Franco Magalhães; Antonione Santos Bezerra Pinto; Thyago Leite Campos de Araújo; Ana Cláudia do Nascimento; Marcos Antônio de Paiva Farias; Bruna Lima Miranda; Júlio Leite de Araújo Júnior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
mariaandrea1201@gmail.com

Introdução: A Displasia Ectodérmica é uma doença rara de origem congênita e compreende um amplo grupo de afecções clínica e geneticamente heterogêneas, originadas de alterações de estruturas derivadas do ectoderma, tais como: pelos, anexos cutâneos, dentes, unhas, cabelos e glândulas sudoríparas. Cada forma de displasia ectodérmica difere no modo de transmissão, bem como nas características clínicas. As mais frequentes são a hipohidróica e a hidróica. As manifestações orais que mais ocorrem são: a oligodontia ou anodontia, atraso na erupção e anomalias de formas dentárias, além de hipoplasia de esmalte e deficiência no desenvolvimento do processo alveolar. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso acompanhado por três anos de um paciente com Displasia Ectodérmica Hipohidróica, enfatizando suas características clínicas e radiográficas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, apresentava características físicas extraorais como: pele ressecada, cabelos finos e escassos, nariz em sela e lábio inferior levemente evertido. O exame clínico intraoral constatou presença poucos dentes, com os incisivos com forma conóide. O exame radiográfico mostrou que apenas os germes de alguns dentes estavam presentes, confirmando, assim, ocorrência de hipodontia também na dentição permanente. **Conclusão:** O conhecimento por parte do cirurgião-dentista desta alteração é de fundamental importância para um correto direcionamento na conduta do tratamento. O esclarecimento aos pais e aos pacientes é essencial para que possam contornar as possíveis consequências das manifestações provocadas pela doença e, concomitantemente, procurar atendimento multidisciplinar.

Palavras-chaves: Displasia ectodérmica; Mutação; Tomografia.
Área temática: 7c – Patologia Oral

PG40

Análise comparativa da toxicidade oral em pacientes oncológicos atendidos em ambiente ambulatorial e nas enfermarias

Análise dos procedimentos de periodontia nos CEO da Paraíba
Amanda de Oliveira Pereira; Renata Praxedes Fernandes; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
2amandaoliveira@gmail.com

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são locais de atendimento público, cujo repasse de verbas depende do cumprimento de metas de produção esse monitoramento pode auxiliar na otimização dos serviços. **Objetivos:** Conhecer o perfil da cobertura e da assistência especializada em periodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba. **Metodologia:** utilizou-se abordagem indutiva e procedimento descritivo com técnica de documentação indireta. O universo é igual a amostra e formado por todos os CEO do estado. Os dados foram coletados da plataforma TABWIN, disponível no site do DATASUS. Foram pesquisados os procedimentos da periodontia (gengivectomia, gengivoplastia, enxerto gengival, procedimento cirúrgico periodontal e raspagem corono-radicular) que compõem a pactuação das metas para os CEO, referentes ao ano de 2016. **Resultados:** 3,8%(n=3) dos 78 CEO monitorados realizam todos os procedimentos, enquanto 6,4%(n=5) não realizam nenhum. O enxerto gengival é realizado por 8,9%(n=7) dos estabelecimentos. A raspagem corono-radicular é presente em 82%(n=64) de dos CEO. A gengivectomia é feita em 75,6% (n=59) gengivoplastia em 48,7%(n=38) e procedimento cirurgico periodontal em 34,6%(n=27). **Conclusão:** Os registros de produção de procedimentos periodontais nos CEO da Paraíba demonstram deficit significativo no ano de 2016, mesmo para procedimentos simples como a raspagem corono-radicular e gengivectomia.

Palavras-chave: Serviços de saúde bucal; Periodontia; Especialidades odontológicas
Área temática: 9a - Ciências do comportamento / saúde coletiva

PG41

Prevalência de cárie dentária e hábitos de higiene bucal em escolares

Francisco Naldo Gomes Filho; Rênnis Oliveira da Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Luisiane de Avila Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
naldogfilho@gmail.com

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial que envolve fatores biológicos e sociais, e está diretamente relacionada ao biofilme aderido à superfície dos dentes. A escovação é o método mais eficaz para eliminação desse biofilme. **Objetivo:** Verificar a prevalência de cárie e os hábitos de higiene bucal em escolares. **Metodologia:** Foi realizada abordagem indutiva, procedimento comparativo e técnica de documentação direta. Foram avaliadas 63 crianças, de 5 e 12 anos, na cidade de João Pessoa-PB. Os dados foram coletados por meio de questionários e exame bucal. Os pais responderam sobre instrumentos utilizados, frequência e momentos da higiene bucal das crianças. Um examinador (Kappa 0,85-0,91) coletou os índices ceo-d e CPO-D, para determinação da prevalência de cárie. Os dados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20, por meio de frequências, médias e desvio padrão. **Resultados:** A amostra foi composta por 39 crianças (61,9%) de 5 anos e 24 crianças (38,1%) de 12 anos. Em relação ao exame bucal, em dentição decidua, o ceo-d médio foi 1,35 (desvio padrão=2,2), 21 crianças (43,7%) possuíam dentes cariados, e 2 (4,2%) possuíam dentes obturados. Em dentição permanente, o CPO-D médio foi 0,57 (desvio padrão=1,3), 7 crianças (16,7%) possuíam dentes cariados, e 4 (9,5%) possuíam dentes restaurados. Quanto à higiene bucal, todas as crianças usavam escova dental e dentífrico, 34 (54%) escovavam os dentes três vezes ou mais por dia, e 30 (47,6%) escovavam os dentes após as refeições e antes de dormir. **Conclusão:** Observou-se uma prevalência maior de cárie na dentição decidua e uma utilização adequada dos instrumentos de higiene bucal.

Descritores: Criança, Cárie Dentária, Higiene Bucal

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG43

Desenvolvimento de atividades lúdicas em saúde bucal: Relato de experiência

Iara Honório da Silva; Daianne de Sousa Medeiros; Marília Michele Paixão de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB
iarahonorio123@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de atividades lúdicas em saúde bucal em um Centro de Referência Infantil. **Relato de Experiência:** As atividades educativas são voltadas para crianças em idades pré-escolar (2 a 5 anos) em um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) na comunidade do Timbó em João Pessoa-PB. As intervenções foram iniciadas no primeiro semestre de 2018, com o propósito de realizar prevenção em saúde bucal das crianças envolvidas e contribuir para a construção de práticas inovadoras de educação em saúde. As ações desenvolvidas foram planejadas a partir das necessidades apresentadas pelas crianças, que eram relatadas pelas professoras responsáveis. Foram realizadas atividades diferenciadas em cada turma: na turma de 2 anos foi desenvolvido um trabalho lúdico por meio de fantoches, na turma de 3 anos foram elaboradas ações com pinturas e massinhas de modelar e na de 4 e 5 anos foram feitas atividades utilizando música. Nessas ações observou-se a participação das crianças de forma ativa nas atividades e efetiva na construção do aprendizado em saúde, tendo como dificuldades para realização das ações do projeto: o tempo para planejamentos, a disponibilidade das crianças na CREI devido a rotina da creche e problemas relacionados a locomoção para a comunidade. **Conclusão:** Percebeu-se que a utilização de atividades lúdicas e interativas contribuiu na construção de novas práticas educativas para crianças, tornando-se um dos instrumentos transformadores na promoção de práticas de educação em saúde bucal.

Palavras-chave: Educação Infantil. Saúde bucal. Planejamento.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG42

Usuários de João Pessoa/PB estão satisfeitos com os cuidados de saúde bucal ofertados da atenção básica?

Hévia de Figueiredo Pires; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hevilapires@gmail.com

Objetivo: Identificar os fatores associados à satisfação dos usuários com a oferta de cuidado em saúde bucal em João Pessoa/PB, a partir de dados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Metodologia:** Utilizou-se informações contidas no Módulo III e Módulo VI do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB, analisando-se as respostas dos usuários que passaram por consulta odontológica com a Equipe de Saúde Bucal (ESB) e possuíam dados completos (n=355). Foram empregados os testes *Qui-quadrado* e *Exato de Fisher* ($\alpha=0,05$), tendo como variável dependente “satisfação do usuário”. **Resultados:** 81,7% (n=290) dos usuários estavam satisfeitos com os serviços ofertados e os seguintes fatores se mostraram associados à satisfação ($p<0,05$): ser atendido no horário da tarde; a ESB divulgar horário de atendimento e este ser fixo; o horário do atendimento odontológico satisfazer às necessidades dos usuários e estes conseguirem marcar atendimento com o cirurgião-dentista; o consultório ser um local reservado; o usuário ser sempre orientado sobre os cuidados com a saúde bucal; o tempo da consulta ser suficiente; o profissional fazer anotações no prontuário ou ficha (72,6%); a ESB procurar o usuário quando este interrompe o tratamento. **Conclusão:** Na cidade de João Pessoa, é expressivo o número de usuários satisfeitos com os cuidados de saúde bucal ofertados no nível primário, estando ela associada à acessibilidade organizacional da AB, a características físicas do ambiente da unidade e do processo de trabalho da ESB.

Palavras-chave: Atenção primária; Saúde bucal; Avaliação em saúde.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PG44

Processo ético odontológico: A inconstitucionalidade do “sigilo” no trâmite processual

Jales de Brito Meneses; Roseélene Santos Oliveira de Brito Meneses; André Parente de Sá Barreto Vieira*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
jalesoficial@gmail.com

Introdução: O Código de Processo Ético Odontológico (CPEO) instituído por meio Resolução nº 59/2004 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) é um mecanismo garantidor do Código de Ética Odontológico aprovado pela Resolução CFO nº 118/2012, considerado um marco para todos os cirurgiões-dentistas do Brasil, além de ser um norteador de princípios éticos a serem adotados por esses profissionais. O CPEO deve ser ajustado aos princípios que regem a Constituição Federal, dentre eles, o princípio da publicidade dos atos da administração Pública. **Objetivo:** Analisar a violação ao princípio constitucional da publicidade do artigo 1º da Res. 59/2004 do CFO, o qual, faz previsão que o processo ético odontológico deverá tramitar em sigilo. **Metodologia:** Pesquisa exploratória sob a égide da análise do princípio constitucional da publicidade dos atos da administração e sua aplicabilidade aos conselhos de fiscalização profissional, por possuírem natureza jurídica de autarquias. **Conclusão:** A obrigatoriedade do “sigilo” contido no Código de Processo Ético Odontológico apresenta indícios de inconstitucionalidade, pois viola o princípio da publicidade dos atos da administração pública, haja vista que esse princípio torna-se plenamente aplicável aos conselhos de fiscalização profissional, por serem órgãos instituídos como autarquias, conforme vislumbra o artigo 2º da Lei nº 4.324/1964 ao fazer constar que: “o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia ora instituídos constituem em seu conjunto uma autarquia.”

Palavras-chave: Ética; Odontologia; Publicidade.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PG45

Cirurgião-dentista como perito Ad hoc: Como essa temática é abordada nas produções científicas publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde?

Jales de Brito Meneses; Roseélene Santos Oliveira de Brito Meneses; André Parente de Sá Barreto Vieira*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
jalesoficial@gmail.com

Introdução: A nomeação do cirurgião-dentista como perito Ad hoc é ato legal que poderá ocorrer sempre que não haja perito oficial para tal atribuição. As atividades dos peritos não oficiais são disciplinadas em normas infraconstitucionais, como no Código de Processo Penal (CPP) e no Código de Processo Civil (CPC). “Ad hoc é o termo utilizado para designar o exercício temporário de uma função pública, mediante nomeação procedida por autoridade.” (TST, E-RR-127.234/1994, Rel. Min. Francisco Fausto Paula de Medeiros, DJU/1998). **Objetivo:** Descrever a produção científica conexa à nomeação do cirurgião-dentista como perito Ad hoc por meio da análise dos resumos publicados no endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa exploratória, por meio da análise dos resumos publicados na BVS. A seleção dos resumos foi feita por meio da busca do descritor “cirurgião dentista perito”. O critério de inclusão utilizado foi o conteúdo estar na base de dados BBO e/ou LILACS e assunto principal: “Prova pericial, Odontologia Legal, Jurisprudência, Decisões Judiciais, Odontólogos e Legislação Odontológica” e idioma português. **Resultados:** Foram encontrados 08 resumos nas datas de 1999 a 2015. Destes, apenas 3 citaram a Lei 5.081/66, a qual regulamenta o exercício da odontologia, mas não exploram outras legislações, como o CPP que aborda sobre o aspecto da nomeação de perito na falta de perito oficial. **Conclusão:** A produção científica sobre o dentista como perito Ad hoc não foi encontrada nos resumos selecionados pela BVS, o que evidencia a falta de interesse ou conhecimento de pesquisadores sobre essa temática.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista, Prova pericial, Legislação Odontológica.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG47

Metodologia ativa utilizada no ensino odontológico para práticas com pacientes especiais

Manoela Ferreira de Oliveira; Euzélia Dias de Alencar Luna; Midia Santos Amaral; Tatiana Santiago Angelo; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Camila Santos de Mattos Brito*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
manu_oliveira14@hotmail.com

Introdução: A metodologia ativa é uma forma de aprendizagem que tem o intuito de aproximar a teoria e a prática, fazendo com que o conteúdo seja vivenciado e o conhecimento adquirido de forma colaborativa, com o aluno como protagonista do processo. Neste contexto, a dramatização vem sendo utilizada como estratégia visando à formação de profissionais mais críticos, reflexivos, capazes de trabalhar em equipe e de aprender juntos. **Objetivo:** Relatar a experiência discente de uma atividade utilizando metodologia ativa sobre “Manejo de Pacientes com Necessidades Especiais” através da dramatização de possíveis situações em consultas odontológicas. **Relato de caso:** A turma foi dividida em grupos que desenvolveram e encenaram situações-problema, cada uma envolvendo uma deficiência (física, auditiva, visual, intelectual, transtorno do espectro autista e paralisia cerebral). Os estudantes interpretaram diferentes papéis dentro da consulta (cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal, pessoa com deficiência e cuidador) e para tornar as situações mais próximas da realidade, foram utilizados dispositivos para simulação: cadeiras de rodas, venda para os olhos e tampões para os ouvidos. **Conclusão:** Essa metodologia foi importante para colocar em prática os conhecimentos técnicos do manejo com os pacientes especiais e, principalmente, exercitar o lado humano da profissão. Através da vivência, mesmo que minimamente, pôde-se perceber as dificuldades de acessibilidade, comunicação e preconceito encaradas por estes pacientes rotineiramente. Foi fortalecida a sensibilização e enfatizada a necessidade da empatia, do respeito e da criação de vínculo com o paciente e com seu acompanhante.

Palavras chave: Odontologia, Pessoas com Deficiência, Aprendizagem

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG46

Satisfação dos usuários do serviço de Endodontia ofertada nos CEO do Brasil – uma análise do PMAQ-CEO

Lucila Tavares Beserra de Vasconcelos Lira; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
lucilatvlira@gmail.com

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) oferecem tratamentos especializados de Odontologia no âmbito Sistema Único de Saúde, incluindo a especialidade Endodontia. Conhecer a satisfação dos usuários e o perfil das pessoas atendidas pode ajudar a melhorar o serviço. **Objetivo:** Analisar a satisfação dos usuários do serviço de Endodontia ofertada nos CEO do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se um estudo analítico a partir dos dados de avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Utilizou-se os dados de avaliação externa dos usuários assistidos pela especialidade de Endodontia (n=2605) onde se avaliou as características sobre sexo, faixa etária, reside no município, zona, aglomeração, escolaridade, aposentadoria, renda, especialidade, tempo de espera para início do tratamento, concluiu o tratamento, resolatividade, mudança de CEO, interrupção do atendimento e avaliação do atendimento. Essas variáveis foram analisadas por meio de modelo de regressão logística binária (p<0,05) para avaliação dos fatores que impactaram a melhor avaliação do serviço na perspectiva do usuário. **Resultados:** As características que foram relevantes para a melhor avaliação do serviço foram: ser do sexo feminino, idoso, de menor escolaridade, obteve menor tempo de espera para o atendimento, concluiu o tratamento no CEO, caso resolvido, nunca ter interrompido o tratamento e não mudaria de CEO. **Conclusão:** Melhor avaliação do serviço foi detectada por usuários com pior condição sócio-demográfica e que não apresentaram experiências negativas com o serviço.

Palavras chave: endodontia, Atenção secundária à saúde; Avaliação de serviços de saúde.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG48

Perfil da produção científica da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Maria Heloísa de Souza Borges; Rênnis Oliveira da Silva; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
heloisaborges@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se o perfil dos trabalhos apresentados na Sociedade Brasileira de Odontologia (SBPqO) na área das apresentações orais. **Métodos:** Estudo bibliométrico realizado nos anais da SBPqO entre os anos de 2013 e 2017. Foram incluídos os resumos classificados na área 3, que abrange microbiologia, cariologia, farmacologia e imunologia. As apresentações orais foram divididas de acordo com a região de origem da instituição dos apresentadores, subáreas, classificação do estudo, presença de grupo controle e ano de apresentação. **Resultados:** Totalizando 94 resumos, o Sudeste foi a região mais frequente (n=80), seguida pelo Nordeste (n=6) e Sul (n=6), Centro-Oeste (n=1) e Norte (n=1). Diante das áreas, foram observados 29 em microbiologia, 23 em cariologia, 21 em imunologia e 4 em farmacologia, bem como 17 considerados em duas subáreas. Foram classificados 51 estudos como in vitro, 19 que se encaixavam em mais de uma categoria, 14 ensaios em animais, 6 estudos in vivo e 4 como revisão. Com relação ao grupo controle, 59 não mencionaram esta etapa metodológica, já 35 seguiram este critério. De acordo com o ano de apresentação, 2015 foi o que recebeu mais apresentações orais (n=24), seguido pelo ano de 2016 (n=23), 2017 (n=22), 2014 (n= 13) e 2013 (n=12). **Conclusão:** As produções científicas analisadas se concentraram no Sudeste, com predominância de resumos no ano de 2015, sendo distribuídos em sua maior quantidade na subárea de microbiologia. Havia estudos in vitro, sendo a maioria não controlado.

Palavras-chave: Microbiologia, Classificação, Odontologia

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva



PG49

Oficina de Confeção de Dispositivos de Tecnologia Assistivas na Odontologia para Pessoas com Deficiências: Relato de Experiência

Midiã Santos Amaral; Manoela Ferreira de Oliveira; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Camila Santos de Mattos Brito*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

midiaamaral@hotmail.com

Introdução: No Brasil, cerca de 23,9% da população possui alguma deficiência, segundo dados do IBGE. Nesse sentido, os profissionais podem intervir diminuindo as dificuldades que as pessoas com deficiência sentem durante a realização de Atividades de Vida Diária (AVD). A utilização de recursos tecnológicos nas AVD pode ser uma intervenção que melhoram sua qualidade de vida. Tecnologias Assistivas (TA) é um termo, utilizado na forma de identificar recursos e serviços que proporcionam ou ampliam habilidades funcionais de pessoas com deficiência. As TA são consideradas meios de universalizar o acesso das pessoas com deficiências às AVD. **Objetivo:** Relatar a experiência discente de participar da oficina de construção de dispositivos de tecnologia assistivas utilizadas na Odontologia. **Relato de experiência:** Através de atividade prática, utilizando-se metodologias ativas de aprendizagem, pôde-se confeccionar os seguintes dispositivos: Abridor de boca manufaturado com afastador de língua, espessamento de cabo de escova de dente com palhetas e dedeira manufaturada com garrafa PET. Foi utilizado materiais de baixo custo e fácil acesso para construir esses utensílios que são usados para facilitar a execução de higienização bucal de pacientes com deficiência. A atividade mostrou que intervenções simples, podem melhorar a AVD dessas pessoas. **Conclusão:** Do ponto de vista do estudante, essa atividade foi importante, pois foi um multiplicador do conhecimento para cuidadores e fez com que o mesmo se sensibilizasse sobre a importância do olhar para o outro, principalmente os que possuem maior vulnerabilidade, onde, através de práticas simples, podem melhorar sua higienização bucal.

Palavras chave: Odontologia, Pessoas com Deficiência, Equipamentos de Autoajuda.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG51

Saúde bucal e qualidade de vida de crianças de 5 e 12 anos de idade do município de Patos – PB

Rauhan Gomes de Queiroz; Luciana Ellen Dantas Costa; Edila Pablizia Cavalcante Batista; Tuanny Lopes Alves Silvestre Coura; Faldryene de Sousa Queiroz*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

rauhangueroz@gmail.com

Introdução: A cárie dentária tem sido discutida no Brasil e no mundo como um importante tema da saúde pública. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação entre cárie dentária, condições socioeconômicas e qualidade de vida de crianças de 5 e 12 anos de idade. **Metodologia:** O estudo transversal foi realizado com 481 crianças, de ambos os sexos, matriculadas em creches públicas e privadas da cidade de Patos/PB. Os aspectos relativos à qualidade de vida foram avaliados a partir dos questionários Early Childhood Oral Health ImpactScale (B-ECOHIS) e o Child Perceptions Questionnaire (CPQ₁₁₋₁₄). Para avaliação das condições socioeconômicas das crianças foi utilizado um formulário contendo perguntas referentes à escolaridade do chefe da família, renda mensal familiar, número de componentes no domicílio, tipo de moradia e zona do domicílio. A prevalência de cárie dentária foi avaliada por meio do índice ceo-d/CPO-d e seus componentes (CEP/UCS-1.985.087). **Resultados:** Observou-se que 65,1% das crianças de 5 anos e 42,9% das de 12 anos tinham a doença cárie, apresentando ceo-d de 3,53 e CPO-d de 2,14, com 92,6% e 73,5% do componente cariado. Houve associação significativa ($p \leq 0,05$) entre a cárie dentária e a qualidade de vida, em ambas as faixas etárias, bem como foi encontrada associação entre a presença de cárie e a renda, tipo de escola, tipo de moradia, escolaridade do chefe e quantidade de pessoas no domicílio. **Conclusão:** As ações de promoção e prevenção em saúde bucal devem estar cada vez mais presentes no dia a dia das crianças visando uma melhora na qualidade de vida

Palavras-Chave: Cárie Dentária; Qualidade de Vida; Saúde Bucal.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG50

Uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem: relato de experiência de um componente curricular introdutório à Odontologia

Raniely Beatriz Querino da Silva; Maria Alana de Souza; Thalyta Santos Alves Chaves; Pedro Henrique Guedes Pereira; Jamylle Kelly Farias dos Santos; Jam Carlos Lopes de Sousa; Thais Medeiros de Amorim; Jainara Maria Soares Ferreira*.

Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança – FACENE/FAMENE

ranielybeatriz18@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho se propõe a contribuir por meio de relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em um componente curricular introdutório da Odontologia em uma Instituição de Ensino Superior privada. **Relato de experiência:** O componente curricular Integração Ensino-Serviço-Comunidade I das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) possui temas referentes às áreas de atuação e competências do cirurgião-dentista, recursos humanos e mercado de trabalho, além de noções sobre biossegurança aplicada. Neste sentido, após entendimento teórico em sala de aula e discussão dos temas propostos em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foram realizadas visitas técnicas em grupos a diversos cenários da Odontologia, a exemplo de clínicas privadas de diversas especialidades, clínicas públicas de várias complexidades (Programa Saúde da Família, Centro de Especialidades Odontológicas, Hospitais). Após esta etapa, os grupos de discentes socializaram em sala de aula suas vivências, o que contribuiu para desenvolvimento futuro de práticas conscientes e visão social. A aproximação discente com a realidade dos serviços e a troca de experiências entre os grupos contribuiu de forma crítica a fim de promover hipóteses e propostas para resolutividade dos possíveis problemas encontrados. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no componente curricular introdutório à Odontologia foi uma opção promissora, uma vez que despertou o interesse dos alunos para pensar, questionar, fazer, criar, aprender, transmitir conhecimento e assumir responsabilidade ética e social.

Palavras chave: Visitas com Preceptor; Instituições Acadêmicas; Saúde Pública

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG52

Extensão Universitária na Oncopediatria: Importância na Formação Técnica e Humanística dos Docentes de Odontologia

Rayne Taveira Rocha do Nascimento; Amanda Emmanuelle Costa Silva; William Alves de Melo Junior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades - UNESC

raynetrn@hotmail.com

Objetivo: Relatar a importância da extensão universitária na formação técnica e humanista dos docentes de odontologia. **Relato de experiência:** O Projeto de extensão "Laserterapia e Ações Educativas Transdisciplinares na Oncologia Pediátrica" surgiu em 2013 objetivando promover através da Laserterapia, uma melhor qualidade de vida as crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico no Hospital Universitário Alcides Carneiro em Campina Grande-PB. Desenvolvendo ações assistenciais que incluem a LBP e a prevenção e promoção em saúde bucal, caracterizando como um conjunto de ações inovadoras que provocam positivas transformações na vida dos pacientes assistidos e seus familiares, da equipe médica e principalmente dos alunos extensionistas, ampliando o espaço de atuação do discente à medida que permite agregar novos diálogos e perspectivas, a partir de ações integrativas, norteadas pela reflexão e transformação da prática-assistencial pela investigação, pesquisa e produção científica. Durante os anos de vigência o número de sessões de laserterapia tem se elevado, foram 284 em 2013, 363 em 2014, 518 em 2015, 1104 no ano de 2016 e 1199 durante o ano de 2017, assistindo 314 crianças. **Conclusão:** O projeto tem se mostrado um meio de intensificar o aprendizado técnico dos acadêmicos pela constante prática assistencialista que culmina com a redução do tempo de internação, da sintomatologia dolorosa, da duração e extensão das lesões, e pela aplicação de medidas profiláticas e incorporação de hábitos saudáveis de higiene, configurando-se como um mecanismo de sensibilização para o profissional de saúde em formação e de aperfeiçoamento técnico do mesmo.

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Oncologia Integrativa

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PG53

Análise da oferta de primeira consulta e escovação supervisionada na atenção básica das cidades do Nordeste

Renata Praxedes Fernandes; Amanda de Oliveira Pereira; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

renatapraxedes1@gmail.com

Introdução: Os indicadores Primeira consulta odontológica (PC) e escovação supervisionada (ES) permitem estimar o acesso aos serviços odontológicos e conhecer o perfil do cuidado. **Objetivo:** Avaliar a cobertura da PC e ES na atenção básica do nordeste e relaciona-las com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). **Metodologia:** Empregou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. O universo/amostra compõe-se dos municípios do nordeste. Dados de produção ambulatorial foram coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/DataSUS), do ano de 2015. O IDH foi coletado da base de dados do IBGE. A análise foi descritiva por médias e proporções. **Resultados:** Das 1794 cidades do nordeste, 1692 (94,3%) ofereceram PC. Destacaram-se Sergipe com 74 (99,0%) municípios e Pernambuco com 183 (99,0%). Seabra (IDH=0,635) se destacou com produção de 605.049, seguida de Curralinhos (IDH=0,555) com 303.930. Quanto à ES, 1485 (82,7%) ofereceram o procedimento. Pernambuco se destacou, com 177 (96,0%) cidades. Pilar (IDH=0,610) e Trindade (IDH=0,595) tiveram maior produção com 692.304 e 603.257, respectivamente. Dos 309 (17,2%) municípios que não possuem ES, 218 (71,0%) possuem o IDH entre 0,500 e 0,599. Dos 102 (5,6%) municípios que não possuem PC, 74 (73,0%) possuem IDH entre 0,500 e 0,599. O teste do Qui-quadrado mostrou que a diferença entre presença e ausência de ES e PC foi menor que 0,05. **Conclusão:** PC e ES são indicadores consolidados, entretanto, seu registro ainda é problemático. O IDH baixo e muito baixo está associado a menor oferta de PC e ES.

Palavras-chaves: escovação, assistência odontológica, atenção primária à saúde.

Área-temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG55

Espaços virtuais como cenário de aprendizagem em Odontologia

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Amanda Raquel Guedes Barboza; Maria Helena Rodrigues Galvão; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

thayana.maria.navarro@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais para Odontologia valorizam uma formação baseada em competências. Nessa perspectiva, os cenários de aprendizagem são parte importante da medida que possibilitam um efetivo protagonismo estudantil. **Objetivo:** Identificar os principais cenários de aprendizagem utilizados pelos graduandos em Odontologia. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa por meio de entrevista utilizando roteiro semiestruturado baseado em instrumento validado para avaliação de cursos de Odontologia, com enfoque na dimensão abordagem pedagógica. Foram realizadas entrevistas com 13 estudantes sorteados aleatoriamente e matriculados em todos os períodos do curso da Universidade Federal da Paraíba. As entrevistas foram previamente agendadas, realizadas em local reservado, individualmente. Foram gravadas em gravador digital e os áudios foram transcritos e sistematizados. As transcrições foram enviadas por correio eletrônico para confirmação das informações. Após o consentimento dos entrevistados, os dados foram avaliados por análise de conteúdo com abordagem temática. **Resultados:** Os participantes relataram diversidade de cenários de aprendizagem, mas houve destaque para os espaços digitais. Os estudos em grupo, pela internet e por meio de aplicativos foram explorados por boa parte dos participantes, ressaltando uma relevância desses momentos frente aos métodos e meios de ensino tradicionais. **Conclusões:** Apesar de ainda haver cenários de aprendizagem convencionais, os alunos de Odontologia ressaltaram outras possibilidades de obtenção de conhecimentos baseadas, sobretudo, em vivências virtuais.

Palavras-Chave: Odontologia, Aprendizagem, Estudantes.

Área temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

PG54

Construção de manual para marcação de pontos fotoantropométricos em software de análise facial forense: relato de experiência

Tainá Nascimento Falcão; Yanka Barbosa Alves; Marta Regina Pinheiro Flores; Carlos Eduardo Palhares Machado; Laise Nascimento Correia Lima; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

taina.falcao@hotmail.com

Introdução: A fotoantropometria é uma metodologia de análise antropométrica em imagens que busca quantificar características e proporções do indivíduo, sendo importante para fins forenses. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um manual para marcação de pontos fotoantropométricos em imagens no Software de Análise Facial Forense em duas dimensões para imagens em norma lateral (SAFF-2D Perfil). **Relato de experiência:** A elaboração do manual partiu da necessidade de orientar os examinadores quanto ao conceito e localização dos pontos fotoantropométricos e padronizar sua marcação entre eles, uma vez que o SAFF-2D Perfil foi desenvolvido recentemente e pretende-se utilizá-lo para fins de pesquisa no âmbito forense. A ferramenta contém um esquema com a localização dos pontos, numeração, nomenclatura e lateralidade destes, as regiões faciais, definição fotoantropométrica, procedimentos para marcação no software e ilustração. A criação do manual tornou-se uma etapa necessária ao desenvolvimento do projeto de iniciação científica. O processo de elaboração foi oportuno por favorecer maior refinamento na determinação dos pontos faciais nas imagens, que serão marcadas na fase de coleta de dados do projeto. Além de permitir o contato com pesquisadores com expertise na área, que com suas sugestões, contribuíram para o aprendizado e para melhoria do manual, que após três versões, definiu-se a versão final.

Conclusão: A construção do manual foi fundamental para a etapa de marcação de pontos faciais em fotografias de perfil que se configura como futura fase de coleta de dados de um estudo de comparação facial por imagens.

Palavras-chave: Guia de estudo; Fotografia; Odontologia forense.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

PG56

Conhecimento e atitude de acadêmicos de saúde da Universidade Federal da Paraíba sobre maus-tratos infantis

Wanêssa Trigueiro Casimiro; Francisca Juliana Vieira Saldanha; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

wanessa_casimiro12@hotmail.com

Objetivo: Verificar o conhecimento e a atitude de acadêmicos da área de saúde, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sobre maus-tratos na infância. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, com observação direta extensiva. Participaram da pesquisa 68 estudantes, sendo 30 do curso de Educação Física, 28 do curso de Fisioterapia e 10 do curso de Terapia Ocupacional, por meio de um questionário estruturado, com perguntas objetivas e subjetivas sobre o tema. Os dados foram analisados pela estatística descritiva, sendo utilizado o programa SPSS na versão 20.0. **Resultados:** A idade dos estudantes variou de 19 a 50 anos; 63,2% pertencia ao sexo feminino e 36,8% ao masculino. A maioria dos estudantes respondeu de forma incompleta a definição de maus-tratos infantis (69,4%). Em todos os cursos analisados, a violência física foi a mais citada, seguida da psicológica, da negligência e da violência sexual. A cárie dentária foi o sinal bucal indicativo de maus-tratos infantis mais mencionado pelos estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional (60%) e Educação Física (50%), já no curso de Fisioterapia, o sinal mais mencionado foi a presença de úlceras bucais (42,8%). Dentre os sinais e sintomas corporais, o hematoma e/ou edema foram os mais citados pelos estudantes de todos os cursos. A maior parte dos estudantes afirmou que agiria, diante de um caso de maus-tratos, por meio de denúncia, e o órgão de proteção à criança mais conhecido foi o Conselho Tutelar. **Conclusão:** O conhecimento dos acadêmicos da área de saúde da UFPB, acerca dos maus-tratos infantis, é razoável, com necessidade de se aprofundar em algumas questões.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Maus-Tratos Infantis; Estudantes de Ciências da Saúde.

Área temática: 9ª – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PG57

Desenvolvimento de uma Revisão Sistemática sobre Fotoantropometria com fins forenses: relato de experiência

Yanka Barbosa Alves; Tainá Nascimento Falcão; LoyseMartorano Fernandes; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

yankajp@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de uma Revisão Sistemática (RS) a cerca da fotoantropometria como método de identificação humana. **Relato de experiência:** A partir da criação da pergunta norteadora (A fotoantropometria é um método adequado para ser usado com fins forenses?), definiu-se as palavras chaves considerando a estratégia PICO/PECO, montou-se a estratégia de busca para pesquisa nas bases de dados. No total, foram encontradas 2809 referências e, após a remoção de duplicatas com o auxílio do software Mendeley, restaram 2384. A seguir, procedeu-se a seleção por meio da leitura de Título e Abstract, resultando em 37 trabalhos. Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de leitura na íntegra para verificação e confirmação dos critérios de elegibilidade. As etapas subsequentes serão extração dos dados, avaliação da qualidade metodológica e, possivelmente, meta-análise. O processo de desenvolvimento da RS foi bastante enriquecedor para formação profissional e pessoal, pois permitiu apropriação de uma nova metodologia de pesquisa, além da aquisição de conhecimento a respeito da fotoantropometria pelas informações contidas nos estudos.

Conclusão: O desenvolvimento de uma Revisão Sistemática tem sido enriquecedor pela quantidade de informações obtidas e pelo aprofundamento acerca dessa metodologia de pesquisa e do tema abordado, proporcionando uma experiência singular ao aluno de graduação, que em geral não tem essa oportunidade.

Palavras-chave: Revisão; métodos; Odontologia forense.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PG58

Aspectos relacionados a morbimortalidade por condições crônicas em idosos de capitais brasileiras

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Maria Leticia Barbosa Raymundo; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

eduarda.onofre@hotmail.com

Introdução: A morbimortalidade de doenças crônicas como Acidente Vascular cerebral (AVC), Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão arterial (HA) pode estar relacionadas a fatores contextuais do município.

Objetivo: Correlacionar aspectos socioeconômicos e demográficos com a morbimortalidade por condições crônicas em idosos de capitais do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico e transversal, com técnica de documentação indireta, a partir do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP – Idoso). Foram coletados dados das 27 capitais do Brasil, no período de 2000 a 2015, referentes a: população total de idosos, percentual de idosos morando sozinho, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice municipal de Vulnerabilidade Sóciofamiliar (IVSF). Os indicadores das condições de saúde dos idosos foram o número de internações (NI) e mortalidade (NM) por AVC, DM e HA. Os dados foram analisados por meio do teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** A proporção de internação e mortalidade apresenta correlação positiva para o IVSF ($r_{\max} - r_{\min} = 0,516; 0,236$) e negativa para o IDH ($r_{\max} - r_{\min} = -0,548; -0,208$). Para as regiões que possuem alto IVSF e baixo IDH os níveis de morbimortalidade é elevado. Entre 2000 e 2015, observou-se tendência para diminuição da internação por DM ($r = -0,275$) e HA ($r = -0,477$), e da mortalidade por AVC ($r = -0,522$). Verificou-se correção negativa entre o percentual de idosos morando sozinho e as taxas de morbimortalidade ($r_{\max} - r_{\min} = -0,518; -0,185$). **Conclusão:** A morbimortalidade de condições crônicas em idosos está correlacionada a fatores contextuais (IDH e IVSF) dos municípios.

Palavras-chave: epidemiologia, assistência a idosos, hipertensão, diabetes Mellitus, Acidente Vascular Cerebral

Área de concentração: 9b - Odontogeriatría

PG59

Relação da coordenação motora com presença de biofilme e higiene bucal de idosos institucionalizados

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Ilky Pollansky Silva e Farias; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: Idosos institucionalizados tem maior comprometimento das atividades motoras, o que pode dificultar a higienização bucal e, com isso, aumentar o acúmulo de biofilme. **Objetivo:** Avaliar a coordenação motora de idosos institucionalizados e sua relação com presença de biofilme e higiene bucal. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. Idosos ($n=193$) foram investigados quanto a sua coordenação motora (mão dominante (MD), mão não dominante (MND) e ambas as mãos (AM)), hábitos de higiene (escova a prótese, escova os dentes, frequência, frequência no dia anterior e quem realiza) e inspeção visual quanto a presença ou ausência de biofilme nos dentes e nas próteses (base interna, dentes e flanges). As variáveis de coordenação motora foram comparadas pelo teste Mann-Whitney ($p < 0,05$) considerando-se as variáveis de higiene bucal e presença de biofilme. **Resultados:** Idosos que escovam as próteses apresentam maior coordenação motora em MD e MND ($p < 0,05$). Idosos que apresentam maior coordenação motora em MD, MND e AM escovam as próteses 2 ou mais vezes ao dia ($< 0,05$) e essas próteses apresentam menos biofilme em sua base interna ($p < 0,05$). **Conclusão:** A coordenação motora influencia na higienização das próteses pelos idosos. Diminuindo-se a coordenação, a frequência e a qualidade da higienização são comprometidas.

Palavras-chave: Prótese dentária, Biofilmes, Higiene bucal.

Área de Concentração: 9b - Odontogeriatría

PPO1

Influência da pasta tripla antibiótica e do hidróxido de cálcio na resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada

Maria Lúcia Oliveira Vieira; José Cordeiro Lima Neto; André Ulisses Dantas Batista; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucivieira.odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada após o uso de medicações intracanaís utilizadas na revitalização pulpar. **Metodologia:** Cento e oitenta dentes bovinos foram selecionados, seccionados na coroa e na raiz e, posteriormente, internamente fragilizados. Os espécimes foram divididos em dois grupos experimentais: grupo PTA (Pasta tripla antibiótica / n=60) e grupo HC (Hidróxido de cálcio / n=60) e um grupo controle (n=60), no qual nenhuma medicação foi inserida. Os testes de resistência à fratura foram realizados após 7, 14 e 21 dias após a inserção da medicação. Em cada período, 20 dentes de cada grupo eram fraturados. Os testes ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram aplicados para verificar o efeito do tipo de medicação na resistência à fratura. Os testes de correlação de Pearson e Spearman foram utilizados para verificar a associação entre o tempo de permanência da medicação e a diminuição na resistência à fratura. **Resultados:** Após 7 dias, não observou-se diferença estatística entre os grupos ($p=0.322$). Após 14 e 21 dias, o grupo PTA apresentou valores significativamente mais baixos de resistência quando comparado ao controle ($p=0.018$ e $p=0.033$, respectivamente). Não houve diferença estatística entre o grupo HC e o controle após 7, 14 e 21 dias ($p > 0.05$). Houve uma correlação negativa entre o tempo de permanência da medicação e a resistência à fratura para o grupo PTA ($p=0.003$) e o grupo HC ($p<0.001$). **Conclusão:** O tempo que as medicações permaneceram no canal influenciou a resistência à fratura de dentes bovinos com rizogênese incompleta simulada, sendo que a redução foi significativa para o grupo PTA após 14 dias.

Palavras-chave: Hidróxido de Cálcio, Pasta tripla antibiótica, Revitalização pulpar.

Área temática: 2b – Terapia Endodôntica.

PPO3

Screening microbiológico de acetaminas híbridos derivados do fitoconstituente eugenol sobre *Candida albicans*

Daianne de Sousa Medeiros; Edeltrudes de Oliveira Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

daianne_medeiros@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o potencial microbiológico do fitoconstituente eugenol e dez compostos acetaminas híbridos sobre cepas de *Candida albicans* isoladas da cavidade bucal. **Metodologia:** As substâncias testadas foram cedidas pelo Prof. Dr. Petronio F. de Athayde Filho, do laboratório de química/CCEN/UFPB. Estas, foram solubilizadas em Dimetil Sulfoxido (DMSO) a 10% e Tween 80 a 0,02% para obtenção da concentração de 1024 µg/mL. As cepas clínicas *C. albicans* ATCC 76485, LM-4b, LM-5b, LM-10b, LM-11b e LM-12b, foram obtidas da coleção de culturas do Laboratório de Atividade Antibacteriana e Antifúngica de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, DCF/CCS/UFPB, coletadas a partir do Projeto de Pesquisa e Extensão: SaúdeArte: troca de saberes e cidadania, sob aprovação do Comitê de Ética pelo Protocolo CAAE: 5743516.4.0000.51.88. Estas, foram mantidas em meio Ágar Sabouraud Dextrose (ASD) a 4°C e a 35°C e os inoculos preparados a 0,5 da Escala de MacFaland na concentração 10⁵ UFC/mL. O screening microbiológico foi realizado por microdiluição seriada em Caldo Sabouraud Dextrose e os compostos foram testados às concentrações 1024 µL/mL a 128 µL/mL. **Resultados:** Todas as cepas fúngicas avaliadas cresceram em meio líquido a concentração 1024 µL/mL das substâncias sintéticas e 128 µL/mL do eugenol, por isso não a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Fungicida Mínima (CFM) não se fez necessária. **Conclusão:** Entre as substâncias analisadas neste estudo nenhuma sintética demonstrou ser eficaz contra cepas clínicas e padrão ATCC 76485 de *C. albicans* e o eugenol demonstrou-se eficaz contra 100% das cepas testadas na concentração 128µL/mL.

Palavras-chave: Candidíase; Antimicrobianos; *Candida albicans*.

Área temática: 3b – Controle de infecção/Microbiologia/Imunologia.

PPO2

Instrumentação recíprocante X rotatória, a cinemática influencia no surgimento da dor pós-operatória? Uma revisão sistemática e meta-análise

Michelle Almeida Silva; José Cordeiro Lima Neto; Loyse Martorano Fernandes; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Bianca Marques Santiago; Yuri Wanderley Cavalcanti; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

michellealmeidasilva@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática avaliando a influência da cinemática do instrumento na dor pós-operatória. **Metodologia:** Esta revisão sistemática e meta-análise foi registrada no banco de dados PROSPERO sob o protocolo CRD42016048379, seguiu as recomendações do PRISMA e utilizou a estratégia PICO. As buscas foram realizadas no PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Biblioteca Cochrane e Literatura Cinza e identificaram 217 artigos. Apenas ensaios clínicos randomizados e controlados foram selecionados. Após leitura dos resumos e remoção das duplicatas, quinze artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Treze artigos foram selecionados para extração de dados e síntese quantitativa. Onze artigos foram utilizados para metanálise. **Resultados:** A meta-análise mostrou que a prevalência de dor pós-operatória não difere entre sistemas rotatórios e recíprocantes ($p > 0,05$), independentemente do intervalo de tempo. Na avaliação quantitativa da dor pós-operatória, a metanálise mostrou maior dor para o sistema recíprocante comparado ao rotatório ($p = 0,02$), dentro de 24 horas após tratamento endodôntico. Considerando os demais intervalos de tempo, os sistemas recíprocante e rotatório apresentaram níveis semelhantes de dor pós-operatória ($p > 0,05$). **Conclusão:** A prevalência de dor pós-operatória é baixa, sendo que os sistemas recíprocantes evocaram mais dor no intervalo de 24 horas. Nos demais intervalos de tempo, a prevalência e o nível de dor pós-operatória não variaram entre sistemas recíprocantes e rotatórios.

Palavras-chave: Dor; Instrumentação; Endodontia.

Área temática: 2b - Terapia Endodôntica.

PPO4

Produção científica na área de Oncologia Pediátrica de 2013 a 2017 no Brasil

Maria Eduarda Alves Sampaio; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Simone Alves de Sousa; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

meduardaasampaio@gmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil da produção científica brasileira na área de Oncologia Pediátrica mediante resumos publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), de 2013 a 2017. **Metodologia:** A busca empregou os descritores "câncer", "neoplasia", "oncologia", "oncológico", "quimioterápico", "quimioterapia", "radioterapia", "antineoplásico", "crianças", "adolescentes", "pediátrico", "pediatria" e "mucosite oral". Selecionaram-se resumos cujas unidades de análise fossem os pacientes oncopediátricos, sendo classificados por ano de publicação, tipo de estudo, estado em que foi realizado, instituição de ensino, patologias estudadas, temática e análise estatística utilizada. **Resultados:** Dos 14.800 resumos, 33 foram selecionados para análise. O maior número de trabalhos foi em 2017 (n=8) e 2015 (n=8), e o menor em 2014 (n=3). Predominaram trabalhos realizados na Paraíba (61,9%) e Pará (14,3%). Prevaleram os trabalhos da UFPB (48,5%), seguidos pela UFPA (6,1%) e UFMG (6,1%). A maioria dos resumos abordava todos os tipos de neoplasia (69%) e a leucemia (18,2%). A prevalência de comorbidades bucais predominou em 24,2%, seguida pelos fatores preditores da mucosite oral (21,2%) e qualidade de vida (18,2%). 54,5% eram estudos transversais, 33,3% longitudinais, 6,1% casos-controle. A análise estatística empregada foi descritiva e inferencial (63,6%) e descritiva (30,3%). **Conclusão:** Os resumos sobre Oncologia Pediátrica representam uma pequena parcela dos trabalhos apresentados na SBPqO, concentrando-se em alguns estados e instituições, sem distinção de patologias, com foco nas repercussões orais do tratamento antineoplásico e com desenho transversal.

Palavras-chave: oncologia, pediatria, saúde bucal.

Área Temática: 4a – Odontopediatria



PP05

Abordagens da produção científica odontológica brasileira sobre os efeitos da má oclusão e seus tratamentos na qualidade de vida

Amanda Lúcio Do Ó Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

amandalds3@gmail.com

Objetivo: Analisar a abordagem da produção científica sobre o impacto da má oclusão e seus tratamentos na qualidade de vida. **Método:** Realizou-se um estudo transversal por meio da análise dos resumos publicados nos Anais da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia – SBPqO no período de 2014 a 2017. Usou-se os descritores: “má oclusão”, “maloclusão” e “qualidade de vida”, foram selecionados resumos que tinham como objetivo relacionar a má oclusão e seus tratamentos com a qualidade de vida. Foram consideradas como variáveis: ano de publicação, unidade de federação, n do estudo, tipo de estudo, idade da amostra, objetivo, tipo de análise, instrumento de coleta e desfecho. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente por meio de frequências e porcentagens. **Resultados:** Foi encontrado o total de 57 resumos, 2015 teve maior número (n= 17; 29,8%). Os estados de São Paulo e Minas Gerais foram os que mais publicaram (n=16; 28,1% e n=15; 26,3%). Em 45,6% dos resumos o objetivo da pesquisa foi “Avaliar o impacto da má oclusão e outros fatores na qualidade de vida”. A idade de 7 a 18 anos foi a mais estudada (n=35; 61,4%). As pesquisas com n de até 100 pacientes foi o maior percentual (n=20; 35,1%). O desfecho mais relatado (n=30; 52,6%) foi “a má oclusão não impacta na qualidade de vida”. O tipo de estudo mais realizado foi o observacional (n=53; 92,9%) e o transversal. (n=52; 91,2%). O instrumento para coleta e teste estatístico mais usado foi o DAI (n=16; 28,0%) e a Regressão de Poisson (n=18; 31,5%). **Conclusão:** A pesquisa científica odontológica é centralizada em poucos polos de pesquisa e predominantemente observacional.

Descritores: má oclusão, maloclusão, ortodontia, saúde bucal.

Área Temática: 4b - Ortodontia

PP07

Atuação dos extensionistas do EPISaúde na comunidade do Timbó, Bancários, João Pessoa-PB.

Daianne de Sousa Medeiros; Iara Honório da Silva; Marília Michele Paixão de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

daianne_medeiros@hotmail.com

Introdução: Educação Popular na Construção da Integridade da Formação e do Cuidado em Saúde (EPISaúde) é um projeto de extensão que desempenha ações e serviços em saúde na comunidade do timbó segundo os ensinamentos de Paulo Freire. Consta com a participação de nove integrantes das áreas da saúde e educação vinculados as instituições de ensino UFPB e UNINASSAU. **Objetivo:** Entre os objetivos do projeto está o de proporcionar aos extensionistas um espaço de reflexão, problematização e discussão acerca da realidade social e de saúde vivenciada pelos moradores da Comunidade do Timbó. **Relato de experiência:** Uma das ações desempenhadas pelo EPISaúde, é a visita domiciliar em idosos sequelados de AVE (Acidente Vascular Encefálico). Atividade são desempenhadas nas residências destes idosos e estes foram previamente selecionados pela UBS de acordo com suas condições de vulnerabilidade e necessidade da ação. São acompanhados quatro idosos, dois do sexo feminino e dois do sexo masculino, de idade e grau de sequela variáveis. As visitas domiciliares são realizadas quinzenalmente e as ações desempenhadas vão desde conversas com os idosos acerca de variados temas até trabalho de fortalecimento corporal. Durante as visitas percebeu-se que os idosos acompanhados pelo projeto apresentavam traços de tristeza e desânimo, porém, na presença dos extensionistas demonstram bastante entusiasmos em compartilhar suas histórias e vivências pessoais. **Conclusão:** O projeto vem atuando nas residências dos idosos sequelados de AVE, da comunidade do Timbó, de forma exitosa promovendo mudanças nos fatores determinantes e condicionais da saúde dos idosos.

Palavras chave: Educação em Saúde; Acidente Vascular Encefálico, Saúde do Idoso.

Área temática: 9a -Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

PP06

Manifestação oral de Leucemia Linfóide Aguda em paciente pediátrico

Juliana Ramalho Guimarães; Maria Eduarda Alves Sampaio; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Paula Maria Maracajá Bezerra; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Simone Alves de Sousa; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

juliana_lfb@hotmail.com

Objetivo: Relatar o caso de uma manifestação oral de Leucemia Linfóide Aguda em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, parda, 8 anos de idade, foi encaminhada ao Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB, com suspeita de Linfoma não-Hodgkin (LNH). A paciente apresentava anemia (hemácias: 1,92milhões/mm³), leucocitose (leucócitos totais: 17.800/mm³), exoftalmia à direita ao exame extraoral e, na cavidade oral, verificou-se aumento de volume na região do elemento dentário 64, de coloração avermelhada e sem sintomatologia dolorosa. No primeiro momento, sugeriu-se a hipótese diagnóstica de um abscesso dentoalveolar. Foi realizado o mielograma e imunofenotipagem tendo como diagnóstico definitivo leucemia linfóide aguda – tipo B (LLA-B). A análise histopatológica de fragmentos da gengiva revelou neoplasia maligna de origem linfóide e foi diagnosticado tratar-se de uma manifestação oral da doença. Confirmado o diagnóstico, o paciente iniciou a quimioterapia mediante o uso de vincristina (1,5mg), daunorrubicina (30mg), asparaginase (5.000 UI) e metotrexato (50mg). Nenhum tratamento específico para a lesão oral foi realizado pois a própria terapia antineoplásica levaria a sua regressão. Após o primeiro ciclo de quimioterapia houve considerável regressão da lesão oral e da exoftalmia. **Conclusão:** A anamnese detalhada e os exames complementares, incluindo o histopatológico, foram decisivos para o diagnóstico de uma manifestação da LLA-B em cavidade oral.

Palavras-chaves: leucemia; oncologia; pediatria.

Área Temática: 7a – Estomatologia.

PP08

Análise do Linfoma de Hodgkin tipo Esclerose Nodular por faixa etária em 17 anos no Brasil

Luiz Fabrício Santos de Oliveira; Yuri Cavalcanti Wanderley*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

fabriciodontojp@gmail.com

Introdução: O linfoma de Hodgkin (LH) é um subtipo de linfoma que se caracteriza histologicamente pela presença no linfonodo de células malignas binucleadas, associada à presença de infiltrado celular de composição variada, com células mononucleadas (células de Hodgkin) e linfócitos T. **Objetivo:** Verificar a prevalência do Linfoma de Hodgkin tipo Esclerose Nodular no Brasil, no período de 2005 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo seccional, no período de 2005-2016, a partir da análise de 4.887 registros de Linfoma de Hodgkin no Brasil, utilizando como base de dados os Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Para tanto, selecionou-se como variável dependente a frequência de casos de LH registrados no banco de dados e independente a faixa etária (0 a 19 anos, 20 a 40 anos e acima de 40 anos). Correlações estatisticamente significantes foram investigadas pelo teste de correlação de Spearman. Diferenças na prevalência de Linfoma de Hodgkin entre as faixas etárias foram avaliadas pelos testes Kuskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha < 0,05$). **Resultados:** Maior prevalência de casos foi identificado na faixa etária de 20 a 40 anos (53,73%) ($p < 0,05$). O tipo histológico mais prevalente foi Esclerose Nodular, SOE (58,93%). Maior prevalência dos casos foi observado entre 2009 e 2011 (30,95%). Observou-se correlação estatisticamente significante entre as faixas etárias e a prevalência dos casos de câncer estudados ($p < 0,05$; $r = -0,652$). **Conclusão:** A prevalência de LH no Brasil possui predileção por adultos jovens, sendo o padrão Esclerose Nodular (SOE) a variação histológica mais prevalente.

Palavras chave: Epidemiologia; Doença de Hodgkin; Base de dados

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PP09

Perfil da assistência em prótese e implante nos Centros de Especialidades Odontológicas do Brasil: uma análise do PMAQ-CEO

Manuel Henrique de Medeiros Neto; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

manuelhenrique@outlook.com

Introdução: O Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) visa contribuir para a melhoria do processo de trabalho dos CEO, incluindo a avaliação das condições de acesso e qualidade dos serviços oferecidos. **Objetivo:** Avaliar o perfil da assistência em prótese e implante nos CEOs do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma análise do 1º ciclo do PMAQ-CEO, na qual foram avaliados 929 CEOs, e foram coletados os dados referentes ao atendimento em prótese e implante: número de profissionais atuantes; tempo de espera para atendimento; número de sessões por tipo de prótese (PT, PPR e Fixa); e quantidade de próteses por mês. Os dados foram analisados descritivamente segundo o tipo de CEO e região do país. **Resultados:** Observou maior prevalência de CEO tipo II (50,8%), concentrados na região Nordeste (38,2%). Entrem as especialidades, 59,5% possuem dentista atuando na área de prótese, e 1,8% na implantodontia. A maioria dos CEOs ofertam dois tipos de prótese (61,1%), sendo a PT a mais ofertada (62,1%). Observou-se uma média de 1,59 ± 0,87 profissionais atuantes na implantodontia, e 2,29 ± 3,67 na prótese. A mediana do tempo de espera para implantodontia foi 15 dias, enquanto para prótese foi 60. A mediana do número de sessões para PT, PPR e Fixa foi, respectivamente 4, 4 e 3. A quantidade mensal (mediana) para PT, PPR e Fixa foi respectivamente, 30, 18 e 8 próteses. **Conclusão:** A oferta da implantodontia ainda é restrita. A assistência em prótese dental é voltada para próteses removíveis, com maior enfoque na PT.

Palavras-chaves: Prótese dentária; Implantes Dentários; Assistência Odontológica.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

PP10

Idosos não institucionalizados têm melhor condição de saúde oral quando comparados aqueles institucionalizados? Revisão sistemática

Ilky Pollansky Silva e Farias; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Bianca Marques Santiago; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ilkyppgo.ufpb@gmail.com

Introdução: Muitos estudos têm mostrado que idosos institucionalizados têm acesso limitado à assistência odontológica e, frequentemente, apresentam agravos bucais que podem impactar seriamente a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Comparar a condição de saúde oral entre idosos institucionalizados e não institucionalizados através de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Foram acessadas as seguintes bases de dados: Pubmed (Medline), Scopus, Web of Science, Lilacs e Cochrane Library. Após análise de 1685 títulos e resumos, 3 artigos atenderam os critérios de inclusão do estudo. **Resultados:** Todos os estudos incluídos foram do tipo transversal. Um total de 1115 idosos com 65 anos ou mais de idade foram investigados (605 institucionalizados e 510 não institucionalizados). As variáveis analisadas nos estudos foram: edentulismo, número de dentes presentes, experiência de cárie, condição periodontal e presença de lesões orais. Observou-se um grande número de indivíduos edêntulos (88.5% e 66.3%), além de um número elevado de dentes perdidos entre idosos institucionalizados. Devido à heterogeneidade das variáveis envolvidas nos estudos, não foi possível conduzir uma meta-análise. **Conclusão:** Quando comparados a idosos não institucionalizados, indivíduos institucionalizados têm uma maior prevalência de edentulismo e dentes perdidos.

Palavras-chaves: Idoso de 80 anos ou mais; Institucionalização; Cárie dentária.

Área Temática: 9b – Odontogeriatría.

PP11

Análise bioquímica e microbiológica da saliva de idosos institucionalizados e sua relação com edentulismo e uso de próteses

Luiza de Almeida Souto Montenegro; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Ilky Pollansky Silva e Farias; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

luizasmontenegro@gmail.com

Introdução: Parâmetros microbiológicos e bioquímicos da saliva podem ser indicativos da condição bucal. **Objetivo:** Analisar a saliva de idosos institucionalizados quanto a quantidade de proteínas totais e colonização por *Streptococcus*, *Staphylococcus* e *Candida*. Associar esses parâmetros com o edentulismo e uso de prótese. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com 163 idosos em sete instituições de longa permanência na região metropolitana de João Pessoa-PB. Amostras de saliva não-estimulada foram coletadas para análise do fluxo salivar, quantificação as proteínas totais e identificação de microrganismos do gênero *Streptococcus*, *Staphylococcus* e *Candida*. Realizou-se exame bucal para verificar número de dentes perdidos e o uso de próteses removíveis. Associações estatísticas foram investigadas pelo teste de qui-quadrado e diferenças na contagem de microrganismos foram verificadas por 2-way ANOVA (p<0,05). **Resultados:** A média do fluxo salivar não estimulado foi 0,37 ± 0,33 mL/min; e a quantidade de proteínas totais foi 1,05 ± 0,93 mg/mL. A colonização por *Streptococcus*, *Staphylococcus* e *Candida* foi verificada, respectivamente em 32,3%; 26,7% e 5,6% dos idosos investigados. Verificou-se que 61,1% dos indivíduos são desdentados totais e 49,1% são usuários de prótese. Não foi verificada associação entre parâmetros bioquímicos ou microbiológicos com o edentulismo e uso de prótese (p>0,05). Não foram observadas diferenças na contagem de microrganismo em função do edentulismo ou do uso de prótese. **Conclusão:** A ausência de dentes e uso de prótese não influenciam a quantidade de proteínas totais na saliva, nem a contagem de microrganismos na saliva.

Palavras-chave: Odontologia geriátrica; Saliva; Saúde bucal.

Área temática: 9b – Odontogeriatría.

PP12

Avaliação nutricional de pacientes antes e após instalação de prótese bucomaxilofacial: Um estudo longitudinal

Larissa Chaves Morais de Lima; Cacilda Chaves Morais de Lima; Renata Coelho Navarro; Geraldo Sávio Almeida Holanda; Icléia Honorato da Silva Carvalho; Ana Flávia Granville-Garcia*;

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

larissachaves@outlook.com

Objetivo: Avaliar estado nutricional em portadores de mutilação bucomaxilofacial antes e após a instalação de prótese obturadora de palato. **Metodologia:** Realizou-se um estudo longitudinal, cuja amostra foi constituída de 38 pacientes mutilados com e/ou sem comunicação buco-sinusal no Serviço de Reabilitação Bucamaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, centro de referência na Paraíba. Além de todas as orientações fornecidas pela equipe multiprofissional, foram aplicados a ficha clínica e o instrumento Mini Avaliação Nutricional-MAN nos pacientes na primeira consulta, após um mês de instalada a prótese, e após seis meses (T0/T1/T2). Os dados foram analisados por estatística descritiva e analítica com os testes Qui-quadrado de Pearson, ANOVA, e o teste Post-Hoc de Bonferroni, adotando nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se que 56,1% dos indivíduos eram do sexo masculino, 58,5% idosos, 56,1% declarados não brancos, 53,7% casados, 78% possuíam ensino médio incompleto, e 82,9% declararam renda de até mil reais. O percentual de desnutrição reduziu entre os tempos avaliados (T0:13,2/ T1:10,5/ T2:5,3; p<0,001), bem como o percentual de risco de desnutrição (T0:39,5/ T1:26,3/ T2:23,7; p<0,001). O escore total de avaliação nutricional da MAN melhorou entre os tempos avaliados (T0:22,3/ T1:24,2/ T2:25,3; p<0,001). **Conclusão:** Concluiu-se que a reabilitação obturadora de palato promoveu uma importante melhora no estado nutricional e na qualidade de vida da amostra, destacando-se a importância de uma equipe multidisciplinar no tratamento e acompanhamento da mesma.

Palavras-chave: Desnutrição. Estado nutricional. Prótese.

Área temática: 6b - Prótese

